

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 53.º — N.º 2778

QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1985

PREÇO 20\$00

## QUE FUTURO?

Pronto! Já estamos na Europa. Paradoxalmente, somos um país europeu, mas sempre vivemos, em termos comerciais, separados de alguns dos que constituem o continente e formaram há anos a CEE.

Atrilados aos espanhóis (ou o inverso — não sabemos bem), lá fomos aceites (finalmente!) pelos dez da comunidade, após longos sete anos de diligências, com os nossos governantes a viajarem pelo mundo, expondo as suas (as nossas) razões e movendo influências de toda a ordem para que Portugal se juntasse ao grupo.

Não foi fácil a entrada. Inesperadas resistências (ou talvez não), foram adlando sucessivamente a adesão. E é curioso que os mais pequenos foram os que mais estrebucharam o que, aliás, não deixa de ter a sua lógica.

Houve um «grande» (a França) que começou por levantar problemas por causa da agricultura. Aconteceu, até, que os lavradores franceses bloquearam as estradas como protesto contra a entrada de Portugal e da Espanha na CEE. Depois, mais tarde, surgiu o problema dos tomates. Por cá, um jornal glosou com o facto, titulado em parangonas: «Portugal na CEE com os tomates de fora».

Afinal, tudo se resolveu a contento, e nem a agricultura, em geral, nem os tomates, em particular, nem as pescas, foram óbice à nossa entrada.

Dizem que houve cedências em demasia, mas o povo desconhece concretamente esse facto. Os termos do contrato da adesão, encontram-se guardados nas gavetas governamentais.

Como quer que seja (e era aqui que pretendíamos chegar), vamos ter, a partir de agora, de arregaçar as mangas e trabalhar no duro. Temos dez anos para provar o que somos e o que valemos. Se findo esse período, o que viermos a produzir, em termos quantitativos e qualitativos, não acompanhar a produção dos parceiros, passaremos a ser «personas non gratas» e seremos despedidos.

Salremos derrotados, humilhados, de cabeça baixa como, de resto, é desejo de muitos daqueles que consideram a adesão de Portugal à CEE «um desastre, uma verdadeira calamidade para a nossa economia».

Diga-se que a juntar às dificuldades de estruturas, temos agora uma outra bem grave, proveniente da falta de um Governo maioritário e harmonioso.

Ora, se com o patrão ao leme o barco nem sempre navegou por «boas águas», agora, com a sua ausência, como vai ser?

Que futuro espera os portugueses?...

ÁLVARO GRAÇA

Espinho não será incluído na criação da Área Metropolitana do Porto. Esta uma decisão (polémica e controversa) tomada

na mesa sobre o assunto. Uma proposta do PS e um parecer da UEDS. A discussão foi, um tanto ao quanto acesa,

bairrismo sentido, faceta que nunca tinha exposto tão bem. Jorge Carvalho, um humorismo escondido, com uma perspi-

tomem conhecimento.

A proposta socialista pretendia que «se transmitisse à

gadas necessárias à emissão de qualquer parecer sobre a proposta de lei

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL NÃO QUER ESPINHO NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

na última sessão da Assembleia Municipal, que teve lugar na passada sexta-feira. Dois documentos encontravam-se

registrando-se, todavia, duas intervenções — talvez as da noite — que fizeram as delícias dos jornalistas. Moreira de Sousa mostrou-nos um

cácia melhorada. As intervenções merecem ficar aqui. Para que os espinhenses que preferiram ficar a ver a série «Columbo» na televisão

Comissão Parlamentar da Administração Interna e Poder Local, que não tendo esta Assembleia Municipal os elementos e informações jul-

da Área Metropolitana do Porto, não se julga de momento oportuna qualquer deliberação neste sentido.»

(Continua na pág. 3)

AO FIM DE QUASE 8 DIAS

### JOVEM AFOGADO JUNTO AO ESPORÃO APARECEU NA TORREIRA

□ PÁG. 2

NO ESTÁDIO DA AVENIDA

### ÇERCILÂNDIA/85 É JÁ NO SÁBADO

□ PÁG. 8

### AGREMIÇÃO DE EMIGRANTES OFICIALIZADA

□ PÁG. 5

### DESPORTO E ESPECTÁCULO MARCAM «DIA DA CIDADE»

□ PÁG. 2

### QUE SOLUÇÕES PARA O HOSPITAL?

— PERGUNTA A DEPUTADA ROSA M.ª ALBERNAZ À AR □ PÁG. 3

## VOLEIBOL: TAÇA DE PORTUGAL PERTENCE AOS «TIGRES»

A turma do Sporting Clube de Espinho ao derrotar a Académica de S. Mamede, na final da Taça de Portugal de Voleibol por 3 a 1, arrecadou mais uma vitória de «ouro». As palmas devem ser ouvidas por muito tempo. Os «tigres» do voleibol sénior masculino têm mostrado que, mesmo com difi-

culdades, se consegue vencer, querendo.

Sábado passado, no pavilhão da Casa do Povo, em Fiães, as camisolas brancas e pretas «viraram» douradas. Não só a vitória foi agradável. O jogo a que se assistiu foi apenas... espectacular. Ler mais pormenores na «Defesa Desportiva».



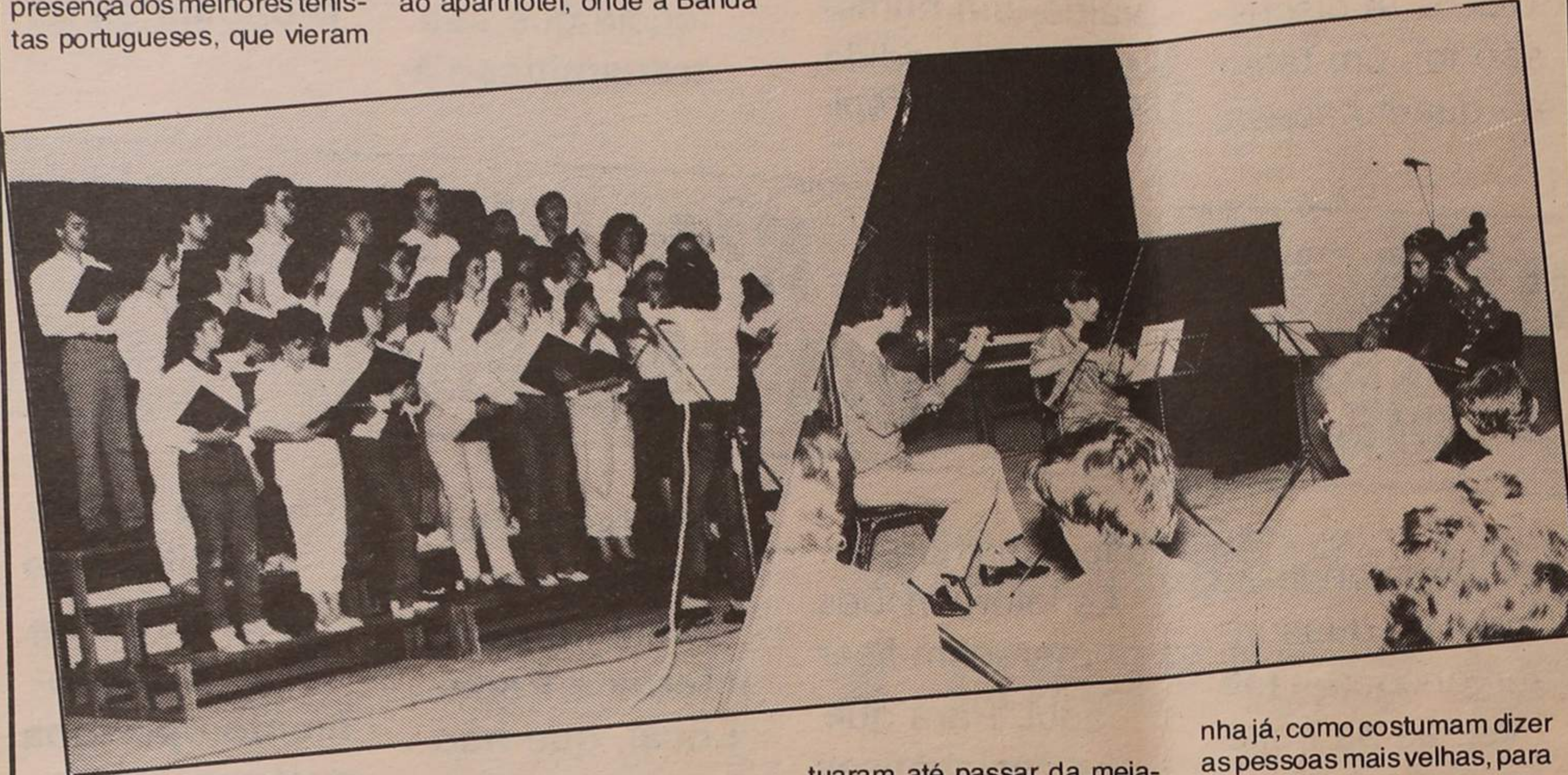
# «DIA DA CIDADE» ASSINALADO COM MÚSICA E DESPORTO

«O Dia da Cidade» — domingo que passou — teve morteiros logo pela manhã, em sinal de festa. Teve desporto com a presença dos melhores tenistas portugueses, que vieram

Teve mais morteiros ao meio-dia, para recordar que era hora de almoço. Teve música na Avenida 8, frente ao aparthotel, onde a Banda

Musical de Anta, o Coro Popular de Espinho, a Academia de Música e o Rancho Folclórico «Recordar é viver», ac-

dia de festa mesmo assim. E as doze velas foram apagadas. Espinho-cidade cami-



até aos «courts» de ténis, situados no ex-parque de campismo, na Avenida 24, mostrar (?) um pouco de competição (ver «Defesa Desportiva»).

de Música homenageou esse grande maestro que será sempre recordado, Fausto Neves.

À noite (ver fotos) teve espectáculo. No salão novo da Câmara Municipal, a Tuna

tuaram até passar da meia-noite. Depois...

Tinha passado mais um «16 de Junho». Mais um «Dia da Cidade». Um feriado que deixou alguns furiosos porque (ó diabo!) haveria logo ter calhado ao domingo. Mas foi

nha já, como costumam dizer as pessoas mais velhas, para os 13 anos de existência. Embora não tenhamos nascido aqui, neste Espinho vareiro, concluímos que, afinal de contas, acabamos por ganhar uma «costela» bem espinhense... M.F.

## ROTEIRO

### FIM-DE-SEMANA TV

**Sexta-feira**— RTP/1 — 12.00, Notícias; 12.05, Espaço 12/3; 13.00, «Vila Faia»; 13.35, Ciclo preparatório TV; 18.05, Tempo dos mais novos; 18.34, Notícias; 18.55, Sobre os rios que vão; 19.20, O «museu Ermitage»; 20.00, Telejornal; 20.35, «A sucessora»; 21.15, «Pátio alfacinha»; 22.00, «Sombras na escuridão»; 23.20, Último jomal. **RTP/2** — 19.35, Desenhos animados; 20.00, Recordações; 21.00, Directo/2; 22.30, Jomal da noite.

**Sábado** — RTP/1 — 11.05, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, Tempo dos mais novos; 14.10, o Pai Murphy; 15.00, Revista de toiros; 15.30, Documentário; 16.10, «Super-taça do Mundo de Danças Standards»; 17.20, «História das Invenções»; 18.10, Notícias; 18.15, A semana que vem; 19.15, Aquele bar; 19.45, Sorteio do Totoloto; 20.00, Telejornal; 20.35, «1, 2, 3»; 23.10, Último jomal; 23.35, «Última sessão: O expresso avalanche». **RTP/2** — 15.05, Trefé; 20.00, RTP/Brasil; 20.25, «Os biscateiros»; 21.30, Ascensão e queda do reino venturoso de Lisboa e a sociedade da época».

**Domingo** — RTP/1 — 10.35, Missa; 11.00, Setenta vezes sete; 11.15, Tempo dos mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, TV Rural; 13.30, Tempo dos mais novos; 14.30, Campeonato da Europa de motociclismo; 15.00, Fórmula J; 16.25, Notícias; 16.30,

No mundo dos Fraggles; 16.55, Top disco; 17.55, Notícias; 18.00 — Automobilismo; 20.00, Telejornal; 20.30, Falando de Shubert; 21.00, Ventos de guerra; 22.00, Domingo desportivo; 23.10, Último jomal.

**RTP/2** — 19.05, Nós por cá; 19.45, Adágio; 20.10, Novos horizontes; 20.35, Canal livre; 21.15, Novos horizontes; 20.35, Canal livre; 21.15, Cineclub «Morangos silvestres».

### EXPOSIÇÃO NA ESCOLA DA MARINHA

Hoje, quinta-feira, e amanhã, estará patente ao público na Escola da Marinha n.º 2, em Silvalde, uma exposição de trabalho de expressão plástica, executadas pelos alunos das várias turmas e anos de escolaridade durante este ano lectivo.

### S. JOÃO DO RIO LARGO: O PROGRAMA...

Está já elaborado pela Comissão de Festas do S. João do Rio Largo o programa das festividades àquele santo popular. Assim: amanhã, sexta-feira — 12 horas, abertura dos festejos com morteiros; 22 horas, entrada no tablado do Grupo de Cantares Populares Semente e dos Pauliteiros de Ossela (Oliveira de Azeméis) que actuarão alternadamente até cerca da meia-noite. No sábado, 22 horas, variedades com: Danças rítmicas pelo Grupo Coreográfico de Nogueira da Regedoura; folclore estilizado pelo

Rancho Juvenil de Espinho; canções pelo profissional Olímpio Capela acompanhado pelo conjunto Fusiforme, que actuará até às 2 da madrugada. Domingo, 9.30 horas, entrada da Banda de Música de Paço de Vilharigues (Vouzela) que percorrerá as ruas da cidade e no arraial dará concerto até ao meio-dia; 12 horas, salva de 21 tiros de canhão; 15 horas; concerto pela banda de Paço de Vilharigues até às 19 horas 22 horas, início do arraial nocturno com os conjuntos Diesel (Viseu) e Flash (Cinfães do Douro); 22 horas, desfile da marcha do Banho Santo, concentrada no largo da Câmara com a participação da banda de música, fanfarra, grupo folclórico de Rosas do Vouga, grupo folclórico de Espargo, as marchas populares do Rio Largo. Desfilará também o andor de S. João, transportado num coche do Centro Hípico, em direcção à baía, frente ao Hotel Praia-golfe; 24 horas, sessão de fogo de artifício com cachoeira de fogo o pontão do Rio Largo. Segunda-feira, Noite de folclore, a partir das 22 horas, com o Rancho Infantil Morgadinhos de Paramos, Semente e o grupo organizador.

### ...E EM GRIJÓ

A partir do próximo sábado e até segunda-feira, em Ervilhaca, Grijó, decorrerão as festas em honra de S. João, onde não faltará a bela sardinha assada e a boa pinga.

Do programa consta o seguinte: no sábado, pelas 15 horas, início das festas com música gravada através de potentes alti-

falantes; pelos 21.30, actuação do conjunto «Tekos Band»; no domingo, continuação dos festejos com música gravada durante o dia; pelas 21.30 horas, actuação do conjunto típico e de ritmo «Pai e Filhos», até de madrugada; na segunda-feira, pelas 21.30 horas, actuação do conjunto típico «Irmãos Leais».

### FESTIVAL DE MÚSICA

Começa amanhã, sexta-feira, prolongando-se até 20 de Julho, o XIV Festival de Música de Verão, numa iniciativa da Academia de Música de Espinho.

Amanhã, pelas 21.30 horas, no salão paroquial, decorrerá «Festa de Música» e na próxima terça-feira, 25, orquestra de violoncelo — concerto de homenagem a Guilhermina Suggia.

### DELFINA CÁRMEN DE NOVO NO CASINO

Com uma colecção de 34 quadros pintados a óleo, voltamos a Delfina Camen na Galeria de Arte e do Casino Solverde. A sua exposição estará patente ao público até ao final do mês, durante o horário habitual.

Delfina Camen tem um variado leque de exposições que vão desde o Sever do Vouga até Águeda, passando por S. Pedro de Moel e Póvoa de Varzim. Para Delfina, o tema que mais a «hipnotiza a pintar são as flores».

«Os artistas, sejam pintores, poetas ou músicos, têm nas flores altos rasgos de inspiração, nesses coloridos e formas cintilantes.»

## JUNTAS «VEJETAS»

### NA SESSÃO CAMARÁRIA

# ESPINHO: OBRAS NO INFANTÁRIO DA «23» NÃO

## — PARAMOS: POR FAVOR PROTEJAM O CASTRO DE OVIL

A última reunião camarária que teve lugar na passada sexta-feira, foi «rica» em assuntos de interesse. Aqui os deixamos de uma forma sintetizada.

**Jardim de Infância da Rua 23** — A Junta de Freguesia de Espinho informou a edilidade local que, em reunião, foi mantida a deliberação de não autorizar a realização das obras do Jardim de Infância da Rua 23. Para além disso, a Junta informa que não aceitará qualquer tipo de responsabilidade que, eventualmente, possa acontecer com a falta de segurança no edifício.

Perante isto, a Câmara deliberou comunicar à Direcção Escolar de Aveiro a tomada da posição da Junta de Espinho.

**Desocupação do edifício da Rua 23** — O Tribunal da Comarca de Espinho deu conhecimento de um requerimento apresentado pela Junta de Freguesia de Espinho sobre a propriedade e desocupação do edifício situado na Rua 23 e que é denominado «Escola do Conde Ferreira». O presidente do município, Artur Bárto, ficou encarregado de tomar todas as diligências necessárias para a resolução do processo bem como indo informando do que se for conseguindo.

**Castro de Ovil** — A Junta de Freguesia de Paramos solicita que a edilidade tome diligências com vista à vigilância e protecção da zona arqueológica do Castro de Ovil. Para além disso, pede para que se zele e preserve os vestígios ainda existentes na habitação e fábrica constituída pelos antigos donos.

Segundo a Câmara, todo este processo, referente ao Castro de Ovil, se encontra no Instituto de Protecção ao Património Cultural, para efeito de classificação.

**Resguardos na EN 109** — A Direcção de Estradas do distrito de Aveiro informou que a colocação de resguardos na EN 109, junto à Ponte de Paramos, está a ser ponderada, aguardando-se apenas o fomento do material.

**Plano de Urbanização de Silvalde** — O Instituto Nacional de Investigação Agrária e de extensão rural solicitou a comparência da Câmara local no centro de reconhecimento e ordenamento agrário, precisamente hoje, quinta-feira, para aplicar uma alteração do plano de urbanização de Silvalde.

**Iluminação na Rua 20** — Será o edil Casal Ribeiro a pessoa encarregada de estudar a obra a executar na Rua 20, para iluminação pública, junto ao pavilhão da Associação Académica de Espinho. Os Serviços Municipalizados enviaram três orçamentos e ficou decidido que, seja qual for o escolhido, será aceite.

**Subsídio especial** — Para as obras de ampliação da sede social da Tuna Musical de Anta, a edilidade deliberou conceder um subsídio especial de mil contos.

## CASOS

### CORPO DE JOVEM ENGOLIDO NA MARINHA APARECE NA TORREIRA

Apareceu, ao fim da tarde de domingo passado, o cadáver do jovem engolido pelo mar junto ao esporão da Marinha, conforme noticiámos na nossa última edição. O corpo do infeliz, de nome José Carlos Lopes Pinto, de 22 anos, solteiro, electricista e que residia no Bairro da Quinta da Marinha, Bloco B, entrada 4, 2.º direito, em Silvalde, apareceu na praia da Torreira, a 15 quilómetros do trágico acidente, que teve lugar, como se sabe, a sul do esporão «Brandão Gomes», na Marinha, em Silvalde.

### UMA CAPTURA E UM ACIDENTE

Dois casos, ocorridos nesta cidade, foram registados nas últimas semanas, segundo apurámos junto de fonte policial.

O primeiro diz respeito à captura de Lurdes Maria Bastos da Silva Oliveira, casada, de 23 anos de idade e residente no Bloco do Fundo de Fomento de Habitação, bloco G. A captura verificou-se porque Lurdes admitiu ter furtado importâncias monetárias. No entanto, depois de tudo resolvido, seguiu o seu destino.

O segundo caso verificou-se com um acidente que envolveu dois velocípedes — um simples e outro condutor —, no cruzamento da Avenida 24 e Rua 23. Os «protagonistas» do embate foram Jorge Humberto de Azevedo Esteves, casado, empregado têxtil, de 19 anos, que seguia no velocípede simples com a matrícula 2-ESP-28-33 e Vitor Ricardo Couto Ribeiro, cordoeiro, de 26 anos, solteiro, residente na Praia da Granja e que tripulava o velocípede com motor de matrícula 5-VNG-49-31.

Do acidente resultaram vários ferimentos ligeiros tanto num como no outro condutor.

**APRECIACÃO DA NOVA POSTURA DE TRÂNSITO  
SÓ EM JULHO E COM A PRESENÇA DO TÉCNICO**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DIZ «NÃO» À INTEGRAÇÃO  
DE ESPINHO NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO**

(Cont. da pág. 1)

Sá Couto Alves viria acrescentar um dado novo. O seu partido (PS) pretendia que a discussão fosse alargada às assembleias de freguesia para se ter a certeza da concordância ou não



Ferreira de Campos: o mais condescendente na apreciação do novo esquema viário da cidade

de todos os espinhenses. «Salta-lhe» Gonzaga Mendes (UEDS) «em cima».

«Este projecto está publicado há vários meses. Tiveram os senhores deputados muito tempo para reflectir sobre o assunto e tirarem dúvidas. Aliás, a UEDS fez um debate sobre esta temática.»

Logo a seguir Noronha, do PS, diria: «Saudamos este decreto-lei pois representa o projecto de regionalização em Portugal. A integração de Espinho na Área Metropolitana do Porto é uma pretensão ou-sada.»

Moreira de Sousa faria aquilo que consideramos a intervenção da noite, já que nos fez lembrar João Villaret. Ei-la na íntegra:

«Nós, autarcas, sentimo-nos «menina dos olhos bonitos», cortejada por Avelro e pelo Porto. Só ue eu, como autarca, não me deixo raptar. Digo não à integração de Espinho na Área Metropolitana do Porto. Ainda não estão identificados todos os interesses para que eu, como autarca,

tenha uma opção. E por isso, digo não. Poderia aqui idealizar uma Área Metropolitana aquém-Douro (onde ficaria Espinho, como centro de gravitação, Gala, Felra e Porto) e outra além-Douro.

«Não me vejo como habitante da Mala ou de Gondomar. Não vejo esta integração com bons olhos; passar para a Área Metropolitana do Porto para sermos submergidos pela metrópole que é, neste momento, o Porto.

«Avelro tem de entender Espinho como sub-região do distrito. Tem de ser já aceite. Este decreto-lei tem alguns aspectos positivos. Mas não todos. A regionalização é mais do que uma colsa para deltar para detrás das costas.

«Não façam de Espinho um papo seco cortado. Que não será uma sande. Será apenas um papo seco cortado ao meio.»

Jorge Carvalho, com o seu peculiar vocabulário, acusaria que o parecer da UEDS seria uma ajuda ao golpe que o PS quer dar: «deltar mão à Câmara do Porto. Isso é um projecto demasiado evidente.»



O bairrismo sentimental de Moreira de Sousa: «Não façam de Espinho um papo-seco cortado ao meio. Que não é sande. Mas apenas um papo-seco cortado ao meio...»

Era tempo das votações. Primeiro, a proposta do PS. Seria rejeitada por 18 votos contra, 8 a favor e 2 abstenções. Depois, viria o parecer da UEDS. Ponto por ponto.

O ponto n.º 1 («A Assembleia Municipal de Espinho aprova o princípio da criação de uma entidade de carácter intermunicipal com os objectivos e atribuições referidas no projecto de lei n.º 397/III) e do n.º 2 (A Assembleia Municipal de Espinho manifesta a sua discordância em relação ao mecanismo proposto para a constituição da Assembleia Metropolitana e propõe uma substituição. A Assembleia Metropolitana é constituída pelos presidentes das Assembleias municipais dos municípios integrantes e por um conjunto de 27 membros eleitos; em listas plurinominais, pelo método de Hondt, por um colégio eleitoral constituído por todos os membros das assembleias municipais na Área»).

Tanto um como outro ponto seriam aprovados com o mesmo número de votos: 18 contrários

(CDS, PSD e APU); 8 abstenções (PS) e 2 favoráveis (UEDS).

Estava «arrumado» um ponto da ordem de trabalhos. A emissão de um parecer sobre a criação da Área Metropolitana do Porto, onde se queria incluir Espinho.

**POSTURA DE TRÂNSITO:  
TAMBÉM NÃO FOI DESTA...**

Um outro ponto da ordem do dia dizia respeito à análise da proposta do novo esquema viário da cidade e sua apreciação. Bom, não foi, também, desta feita que aquele documento viu a aprovação da Assembleia Municipal.

Jorge Carvalho (APU) apontava falhas e considerava que documentos desta envergadura «necessitam de um tratamento cuidado». Por isso, achava que deve ser revisto o aspecto da redacção e o montante das multas.

Moreira de Sousa acharia descabido que se aprovasse um documento sob pena «de se saber ter deformações». Alcino Ribeiro (PSD), mais condescendente, pensaria que, embora existam aspectos formais por esclarecer, na generalidade «e até na especialidade se poderia debruçar sobre o assunto». Jorge Carvalho voltaria a intervir. Desta vez, apontando mesmo as falhas. Diria, então, aquele deputado comunista, que a actual postura ultrapassa a cidade de Espinho. A novajá não o faz. «Há que rever o problema das empresas rodoviárias que foi esquecido. Há falhas graves para estarmos aqui a provar ou apreciar na generalidade este documento.»

Moreira de Sousa (CDS) colocaria uma questão ao edil Rolando de Sousa, ali presente em representação do presidente, Artur Bárto. «Será possível à Câmara pôr já em prática estas alterações profundas no trâm-

sito, ainda na época balnear?» Rolando de Sousa responderia que não. Informaria, então, que caso a Assembleia não aprovasse esta primeira parte da postura, não se poderá avançar com a segunda que diz respeito ao estudo de instalações semaforizadas. «E essa segunda parte só poderá ir em frente com a aprovação deste documento.»

Ferreira de Campos (PSD), também condescendente como o seu companheiro de partido, Alcino Ribeiro, opinaria que «o repugnaria nada se fosse aprovado na generalidade e, depois, na especialidade definirem-se os pontos que queremos actualizar. Além disso, proponho também que se apresente para a discussão na especialidade o documento com a redacção mais aperfeiçoada e as multas mais actualizadas e sensatas. O mais funcional deverá remetemos à Câmara este documento, enunciando os pontos que devem ser corrigidos.»

Mas Alcino Ribeiro insistia. «É importante que esta Assembleia se pronuncie sobre as alterações que estão previstas. Como se trata de um esquema provisório, daríamos o parecer para avançar.»

Rolando de Sousa voltaria a estar em cena. «O técnico já fez variadas posturas. Mas a aprovação desta proposta deve-se dar, na minha opinião, na sua presença. Será mais útil e mais funcional.»

Jorge Carvalho concordaria com isso. «Pronto. Este documento vai à Câmara para que sejam revistas as lacunas e val ao técnico para rever as falhas.»

Proposta (verbal) aceite. A Assembleia Municipal vai enviar um ofício à edilidade e ao técnico encarregado de estudar a nova postura de trânsito corrigindo todas as falhas apontadas.

Ficou assente, então, que na próxima reunião da Assembleia Municipal, a ter lugar em 5 de Julho próximo, antes do período antes da ordem do dia, se debaterá e apreciará a proposta da nova postura de trânsito com a presença do técnico, Engenheiro Abel.

**CONTAS APROVADAS**

O último ponto da ordem de trabalhos — apreciar as contas relativas ao ano de 1984 — foi resolvido rapidamente. Foram aprovadas por unanimidade. No entanto, se algum deputado municipal quisesse ter acesso àquela «montanha» de papéis, eles estão à sua disposição na sala destinada à Assembleia.

**«HORÁRIO NORMAL INCOMODA»  
... COMENTÁRIO TAMBÉM**

Em complemento a uma peça sobre a construção de novas escolas primárias no concelho, inserimos na edição de 23 de Maio último, um comentário sobre o facto de alguns professores resistirem à aplicação do chamado horário normal (aulas de manhã e de tarde).

Esse local não agradou a um grupo de professores primários locais que, em documento enviado à nossa redacção, «repudia» o seu conteúdo:

Fá-lo desta forma:  
«Quanto à primeira parte do artigo, o (a) articulista revela uma total ignorância sobre a matéria da questão;  
«Quanto à segunda parte, ninguém lhe dá o direito de interferir na vida particular de qualquer cidadão, pois que: a qualquer cidadão assiste o direito de ocupar as suas horas livres como bem entender; o país nunca calará no abismo pelos professores mas sim por notícias como a publicada.

«No entanto, sempre dizem os que nem toda a gente pensa como o (a) articulista em questão e para tal enviamos fotocópia de uma notícia inserta n'«O Primeiro de Janeiro» de 9/3/85, e que agradecemos seja publicada para melhor esclarecimento».

Dada a extensão do artigo de «O Primeiro de Janeiro», é-nos impossível publicá-lo. Diremos, no entanto, que o autor se manifesta contrário à introdução do chamado regime normal no ensino primário. Afirma que esse regime é «socialmente nefasto e pedagogicamente condenável». Acrescenta que o tempo de aulas é matematicamente igual ao do regime normal, com a agravante de o número de viagens casa-escola duplicar.

Por fim, defende que seja considerado como normal o período da manhã, «recorrendo-se à parte da tarde apenas nos casos em que isso seja necessário».

**DEPUTADA ROSA MARIA ALBERNAZ  
METE REQUERIMENTO NA AR**

**CARÊNCIAS DO HOSPITAL  
DE ESPINHO: PARA  
QUANDO AS SOLUÇÕES?**

Preocupada com as carências com que o Hospital de Espinho tem vindo a deparar-se, a deputada pelo PS, na Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz, enviou um requerimento ao Presidente daquele parlamento, que transcrevemos na íntegra.

«O Hospital de Espinho tem carências graves para executar com eficiência a sua missão. Essas carências foram reconhecidas pelos serviços do Ministério da Saúde que deu a conhecer aos responsáveis pela gestão do Hospital a inclusão da verba de 50 000 contos para ser aplicada em 1985, 1986 e 1987.

«Como até à presente data não foi dado início a qualquer obra e chegam informações contraditórias quanto à existência de uma verba para o corrente ano, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requeiro a Vossa Excelência que, pelo Ministério da Saúde, nos seja prestada a seguinte informação:

«Qual o programa previsto para fazer face às carências do Hospital de Espinho e quais as datas da sua execução?»

Recorde-se que recentemente, Rosa Maria Albernaz, acompanhada por outros deputados da Assembleia Municipal eleitos pelo círculo de Aveiro, estiveram de visita ao concelho, tendo sido o hospital local uma das instituições visitadas e mostraram vontade em auxiliar no «combate» às carências que aquela unidade hospitalar neste momento, detém.

**PROFESSOR MARTINS LOBO  
AGRACIADO NO «10 DE JUNHO»**

No passado dia 10 de Junho, Dia de Portugal e das Comunidades, na cidade do Porto, o professor Fernando Martins Lobo foi agraciado pelo Presidente da República, general Ramalho Eanes.

Esta condecoração pretende galardoar o mérito pedagógico do professor Martins Lobo pelos serviços prestados à educação.

Martins Lobo, residente em Espinho, tem vindo a fazer uma série de conferências e acções pedagógicas o que o destacou perante outros pedagogos.

**SECÇÕES  
DE VOTO  
NO BAIRRO  
PISCATÓRIO?**

Para saber se é viável ou não criarem-se secções de voto no Bairro Piscatório, a Assembleia Municipal, por iniciativa de Moreira de Sousa (CDS), vai remeter um ofício à edilidade. Isto pretende que, caso venha a ser possível, se verifique já nos próximos actos eleitorais.

**FERNANDO RODRIGUES LIMA**  
TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF 721739  
Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.  
— Orçamentos grátis —

M.F.

PRODUTOR ESPINHENSE DE AUDIOVISUAIS CRIA

# EM VÍDEO: AS INVASÕES DO MAR DESDE 1865 ATÉ 1979

«Espinho é uma cidade virada para o futuro, a evoluir constantemente. Uma cidade nova, moderna. Tão nova que é hábito dizer-se que não possui história. Mas Espinho tem sim «uma história» para contar.

«É na verdade uma história dura e desagradá-

É assim que começa a cassette em vídeo que Alberto Pinho, conhecido produtor de audiovisuais entre nós, espinhenses de gême há 42 anos — embora tenha nascido «por acidente» na vizinha cidade do Porto — elaborou sobre as invasões do mar.

Joaquim Júlio, em «voz off», vai relatando as amarguras as angústias de um tempo tão recuado provocadas pela fúria das ondas gigantes. «Há quem acredite na velha profecia que um dia o mar virá regatear as terras que, em tempos, recuados, lhe pertenceram.

«Porém, os habitantes desta terra sempre mantiveram a esperança de um dia este mar se deixasse dominar.

«É nesta luta que há gerações que se congregaram as

forças! A grande obra hidráulica nasceu finalmente e todos esperamos que esta seja a definitiva solução do ciclo problema desta terra».

Alberto Pinho explica porquê a opção pelo vídeo para contar a história — que marcou todos os espinhenses — das invasões do mar.

«A Idela nasceu em diaporama, que é difícil de vender, como se sabe. As pessoas que assistiram começaram a incentivar-me para vender cópias. Fazer em cinema. Mas contam-se pelos dedos as pessoas que têm projectores em casa e o vídeo é já uma realidade em todos os locais. Por outro lado, é mais acessível e uma realidade em termos de comunicação audiovisual.

vel, dolorosa, e confrangedora, mas que nem por isso devemos esquecer ou subestimar.

«... Para contar esta história vamos recuar no tempo e tentar reconstruir esses tristes episódios com base em material fotográfico da época, que recuperámos para fazer este trabalho... Vamos ver...»

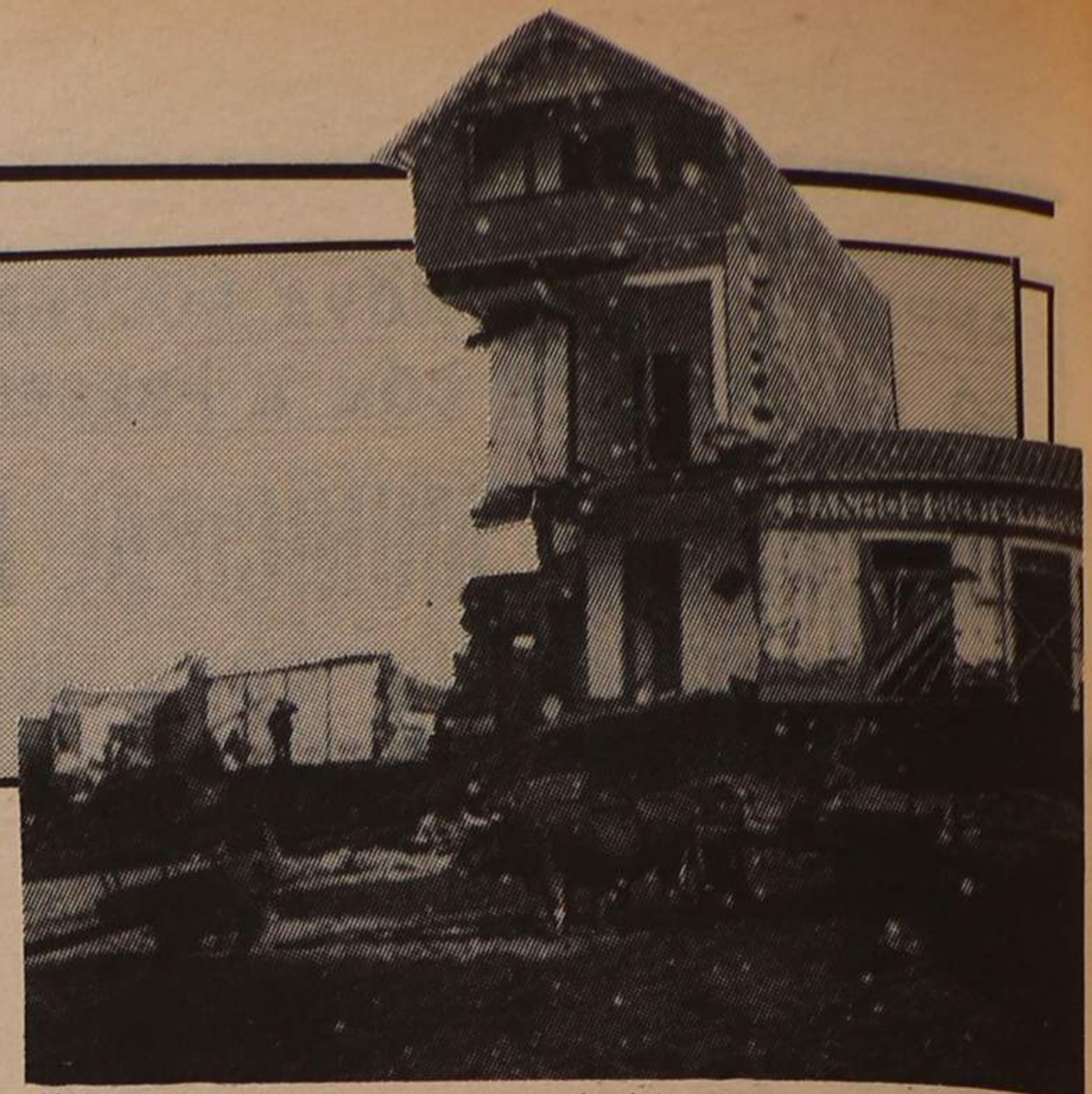
Este vídeo tem a duração de 33 minutos e será muito mais barata do que cópias que por aí se vendem, importadas. O que acontece também é que há pessoas que ouvem falar das invasões do mar e não fazem ideia da tragédia que foi. Como conseguem encontrar uma série de fotos da época, tive a oportunidade de fazer uma história com elas, montá-las de maneira a mostrar o que foram as invasões do mar.»

O filme começa nos nossos dias, com o Joaquim Júlio a falar dos tempos de hoje. Depois... o relógio anda para trás e aparecem as últimas grandes invasões que aconteceram em 1979, que nesse inverno, toda a zona marítima foi violentamente fustigada pela fúria das águas do mar. A

«velha defesa» constituída pelos restos dos já desmantelados paredões do engenheiro Von Hafe, não resiste ao impeto das águas e os estragos registados são avultados.»

Mas anda-se mais para trás. Até 1865. Tempo do primeiro aglomerado espinhense, Tempo da Capela dos Galegos, templo dedicado à nossa Senhora da Guia. Em 1883, nasce o Largo da Nossa Senhora da Ajuda que em conjunto com a Rua do Cruzeiro, constituíam o centro nevrálgico da povoação.

Em 1869 já tinha havido um avanço significativo das águas em relação à zona urbana. Mas disso não há quaisquer registos. Mas em 1890, o pânico volta a instaurar-se com nova investida, provocando grandes estragos.



Um aspecto de como o mar conseguia violentamente destruir o que lhe aparecesse pela frente e que se pode ver no vídeo. (Foto gentilmente concedida por A. Pinho)

Mais tarde, em 1904, mais fúria e todo o casario é arrasado até ao limite poente do Largo da Nossa Senhora da Ajuda. Destroí o corpo da Igreja Matriz o que enche de lágrimas amargas os olhos da população. E em 20 de Dezembro desse ano, cai a torre vencida pelo impeto de ventos e marés.

E o tempo vai passando. O filme prosseguindo, mostrando mais fúria, mais raiva, a mais destruição, as tentativas sonhadoras de então em proteger as areias e impedi-lo avanço do cruel mar. Em vão. Investidas que continuam até 1979.

«Grande transformação se operou nesta zona ao longo dos anos que actualmente se apresenta com um magnífico

aspecto. O grande esporão faz parte das grandes obras hidráulicas que Espinho beneficiou há bem pouco tempo.»

A rua principal de Espinho, a 19, leva-nos em direcção ao mar... «mar que foi berço desta terra e que contra ela se enfureceu a ponte de lhe roubar o local onde ele próprio deixou que ela se implantasse.

... Ao mar deve Espinho um grande bem e um grande mal... Deve-lhe o berço e pouco faltou para lhe ficar a dever a sepultura.»

Um trabalho de Alberto Pinho que vale a pena ver. Porque nós temos, afinal, embora triste, uma história para contar.

MARGARIDA FONSECA

## LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12 n.º 640 — ESPINHO  
Telefone, 723704  
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA  
NA LIMPEZA E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO  
Limpeza a seco — Lavagem e secagem de  
roupa branca, rendas e bordados  
SERVIÇO RÁPIDO

## VENDE-SE DÚPLEX

T5 COM 2 GARAGENS E T3 — RUA 33  
E 1 ARMAZÉM COM 80 M<sup>2</sup>

Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise,  
lareiras. Empapelados e alcatifados.

PRONTOS A HABITAR

Ver às tardes na Rua 33, n.ºs 1201 e 1217 — Telef. 398282

## VENDE-SE MORADIA

NO LUGAR DE ALQUERBE, EM ESMOJÃES  
Contactar: Telefone 721252

## GABINETE DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA

CASIMIRO ROCHA — Eng.º Civil (U.P.)  
SALVADOR COSTA — Eng.º Civil (U.P.)

— Projectos e Plantas  
— Loteamentos  
— Propriedade Horizontal  
— Cálculos de Betão Armado e Estruturas Metálicas

Rua 20, n.º 296 — 2.º-D.º — ESPINHO  
Telefone 723692

QUER VENDER OU COMPRAR ALGUM PRÉDIO?  
QUER TER UM NEGÓCIO?  
QUER PASSAR OU VENDER O QUE TEM?

TENHO VÁRIOS E ALGUNS MUITO BONS.

— TELEFONE 724236 —

## VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidos por transportes colectivos a todas as horas.

LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

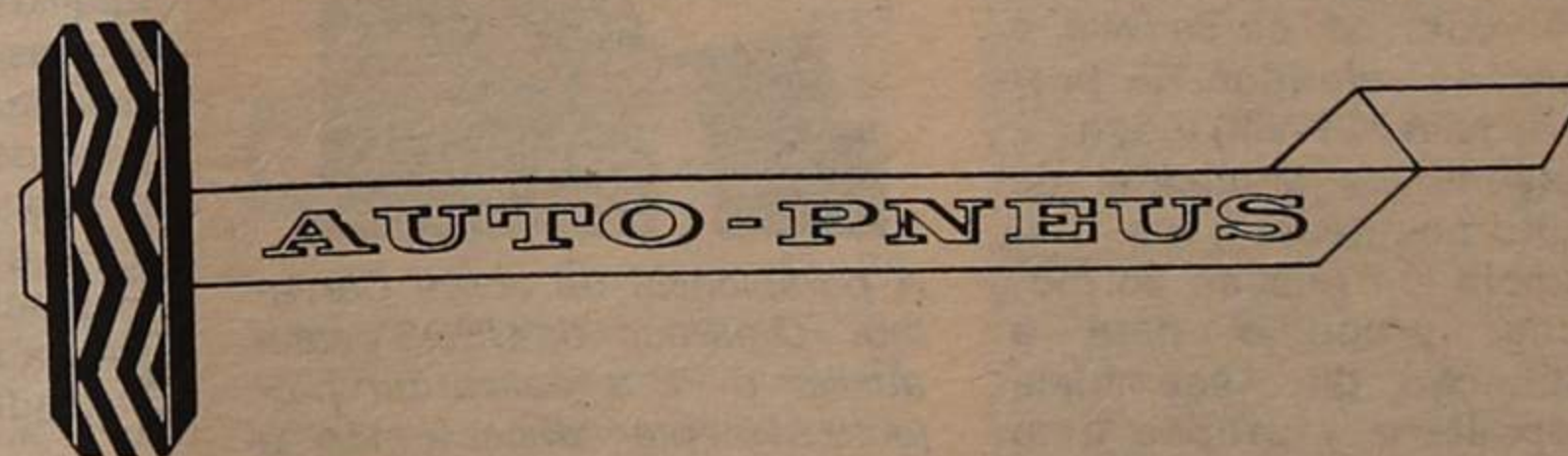
## A Companhia Portuguesa dos Petróleos BP

★ Tem o prazer de comunicar que nomeou a AUTO-PNEUS DE ÉLIO DE OLIVEIRA E SILVA Rua das Fogaceiras distribuidor dos produtos BP, nos concelhos da Feira, Espinho e S. João da Madeira, a partir do dia 1 de Junho de 1985.



Praça Marquês de Pombal, 13 — 1200 LISBOA — Tel. 539531

## Élio de Oliveira e Silva



PNEUS NOVOS E USADOS — RECAUCHUTAGENS  
— VULCANIZAÇÕES ÓLEOS E LUBRIFICANTES INDUSTRIAIS

★ Tem o prazer de comunicar que foi nomeado pela Companhia Portuguesa dos Petróleos BP, SARL Pr. Marquês de Pombal, 13 distribuidor dos produtos BP, nos concelhos da Feira, Espinho e S. João da Madeira a partir do dia 1 de Junho de 1985.

Rua das Fogaceiras — Apartado 16 — 4521 Feira Codex — Tel. 33921

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

EMPES  
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO. E

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º  
APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
TELEF. 721525

**MUNICÍPIO DE ESPINHO**  
CÂMARA MUNICIPAL  
**AVISO**

**ADMISSÃO DE NADADORES-SALVADORES**

Faz-se público e em conformidade com a deliberação tomada por esta Câmara em reunião ordinária de 7 de Junho de 1985, que durante o período de 15 dias a contar desta data, se aceitam na Secção de Pessoal, da mesma Câmara, inscrições para admissão de Nadadores-Salvadores.

Paços do Concelho de Espinho, 12 de Junho de 1985

O Presidente da Câmara,  
**Artur Pereira Bárto**

«Defesa de Espinho» - 2777 - 20-6-85

**CARTÓRIO NOTARIAL**  
**DE ESPINHO**

Notária:

**MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS**  
**DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO**

«PINTO & SOEIRO, LIMITADA»

Certifico que, por escritura de 24 de Maio corrente, lavrada a folhas 68, verso, do livro 47-E, deste Cartório, ANTONIO FERNANDO PINTO DE SOUSA e MANUEL ALBERTO RODRIGUES SOEIRO DE BARROS, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO** - A sociedade adopta a firma «PINTO & SOEIRO, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na Rua Dezanove, número quatrocentos e setenta e um, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho e a sua duração é por tempo indeterminado.

**Parágrafo único** - A mudança do local da situação da sede, dentro do território nacional, bem como a criação ou supressão de agências, sucursais, filiais ou delegações depende da simples deliberação da Assembleia Geral.

**SEGUNDO** - O seu objecto é a exploração de estabelecimento de café, pastelaria e demais actividades afins.

**TERCEIRO** - O capital social, já integralmente realizado em dinheiro e entrado na caixa social, é de um milhão e quinhentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas de setecentos e cinquenta mil escudos, uma de cada sócio.

**QUARTO** - Não são exigíveis prestações suplementares de capital.

**QUINTO** - A gerência e a administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessárias as assinaturas de ambos para obrigar a sociedade, bastando a assinatura de um só para actos de mero expediente.

**Parágrafo único** - É expressamente proibido a qualquer dos gerentes usar a firma em fianças, abonações, letras de favor e outros actos estranhos aos negócios sociais.

**SEXTO** - Qualquer dos gerentes pode delegar no outro, mediante procuração, todos ou parte dos poderes de gerência e ambos poderão delegar, conjuntamente, poderes de gerência em pessoa estranha à sociedade.

**SETIMO** - É livre a divisão e a cessão de quotas entre os sócios.

**OITAVO** - A cessão de quotas, total ou parcial, a estranhos depende do consentimento da sociedade, gozando de preferência, em primeiro lugar, a sociedade, e o sócio não cedente, em segundo.

**Parágrafo único** - Ficam desde já autorizadas as divisões de quota para efeito de cessão.

**NONO** - Em caso de morte de qualquer dos sócios, os seus herdeiros continuarão na sociedade e escolherão um de entre todos que os represente na sociedade e na gerência, enquanto a quota se achar indivisa, ficando o sócio sobrevivente, até à nomeação do representante, com plenos poderes de gerência.

**DÉCIMO** - No caso de dissolução da sociedade, os sócios serão seus liquidatários e proceder-se-á à partilha e adjudicação dos haveres sociais nas condições que entre si acordarem.

**DÉCIMO PRIMEIRO** - Dos lucros líquidos apurados anualmente, retirar-se-ão cinco por cento para o fundo de reserva legal; retirar-se-ão mais as quantias que forem votadas em Assembleia Geral para fundos especiais e o sobranse será dividido pelos sócios na proporção das suas quotas.

**DÉCIMO SEGUNDO** - Quando a lei não exigir outros prazos ou formalidades, as Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada com aviso de recepção, dirigida aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, mas a convocação será dispensada se os sócios assinarem a respectiva acta. Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial,  
24 de Maio de 1985

A Ajudanta do Cartório,  
**Berta da Silva Lopes**  
Dias de Carvalho

**OFICIALIZADO EM ESPINHO**  
**O CENTRO SOCIAL**  
**LUSO-VENEZUELANO**

Trinta elementos dos 32 que criaram em Espinho o Centro Social Lusó-Venezuelano, formalizaram sexta-feira última, no Cartório Notarial da cidade, a constituição legal da colectividade.

Como informámos em devido tempo, um grupo de emigrantes espinhenses (ou residentes nas proximidades), que desenvolveram (ou ainda desenvolvem) a sua actividade na Venezuela, criaram entre nós uma agremiação com a finalidade de agrupar todos quantos, no regresso daquele país, viessem a radicar-se definitivamente nas suas terras de origem.

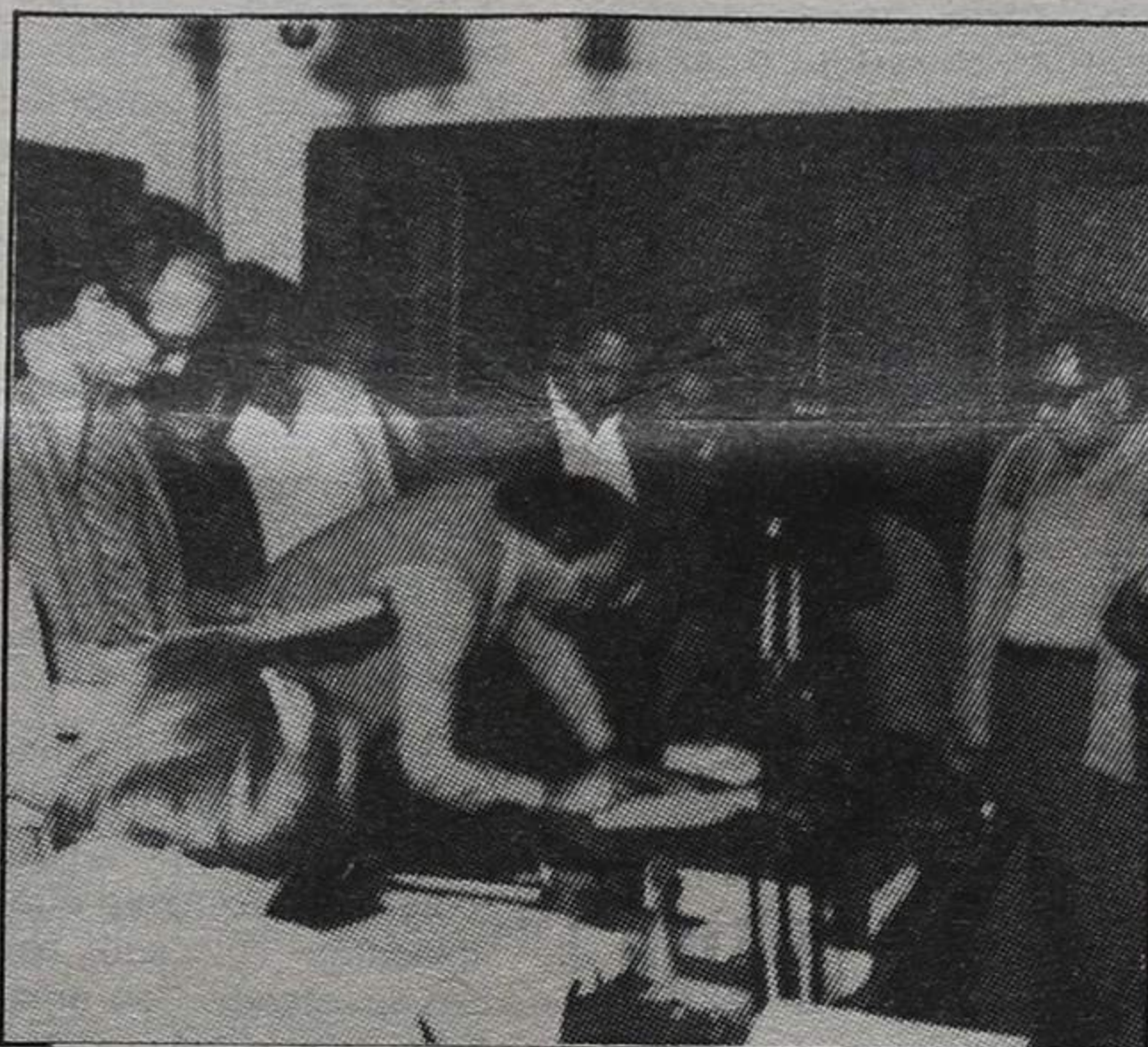
Uma vez lançada a ideia, logo aderiram ao movimento 32 elementos, encabeçados por Manuel Ferreira dos Santos, de Gue-tim. A excepção de dois deles, presentemente em Caracas, todos os outros compareceram na sexta-feira no Cartório Notarial para formalizarem a legalização da colectividade, de modo a permitir o seu arranque em termos patrimoniais.

O acto foi presidido pela notária Dr.ª Maria Fernanda Fonseca e Castro, que viria a assinar o documento juntamente com os interessados.

Uma comissão constituída por Manuel Ferreira dos Santos, Domingos Oliveira Gomes, António Bernardes, Fernando Carvalho, Fernando Mota e João Félix, vai agora proceder á aquisição dos terrenos onde virão a construir-se as instalações do Centro, mas cuja localização se desconhece ou pelo menos, não há interesse na sua divulgação.

De resto, só a partir de agora é que o Centro está em condições de poder resolver esse e outros problemas.

A.G.



No Cartório Notarial, a oficialização do Centro Social Lusó-Venezuelano



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPE



**CASINO**  
**SOLVERDE**  
**ESPINHO**

**FÁBRICA DE ARTIGOS**  
**DE**  
**CELULÓIDE E PLÁSTICOS**  
**LUSO-CELULÓIDE**

- DE -

**HENRIQUES & IRMÃO, LDA.**

APARTADO 22 - TELEFONE 722193

ESPINHO



**VERÃO 85**

- TIROL, BAVIERA E SUIÇA (17 dias) - 15 a 31/Agosto
- MINI-EUROPA + CRUZEIRO NO RENO (16 dias) - Part.ª 3/Agosto; 1/Setembro
- ITÁLIA FASCINANTE (15 dias) - Part.ª 16/Julho; 20/Agosto
- PARIS BARCELONA (11 dias) - Part.ª 11/Julho; 3/Agosto
- PARIS LONDRES (11 dias) - Part.ª 20/Julho; 18/Agosto; 14/Setembro
- MARROCOS (10 dias) - Part.ª 15, 22 e 29/Junho; 13, 20 e 27/Julho; 10, 17, 24 e 31/Agosto; 14, 21 e 28/Setembro; 5 e 12/Octubro
- PARIS (8 dias) - Part.ª 7/Julho; 11/Agosto; 8/Setembro
- IBIZA (11 dias) - Part.ª 22/Julho; 19/Agosto; 9/Setembro
- PALMA DE MAIORCA (10 dias) - Part.ª 13/Julho; 5 e 31/Agosto; 14/Set.
- SALOU/PRAIA (8 dias) - Part.ª 29/Junho; 27/Julho; 17/Agosto; 1/Set.
- BENIDORM (10 dias) - estadia em hotel de 3 estrelas no LEVANTE - Part.ª 16/Junho; 6 e 20/Julho; 3 e 17/Agosto; 7 e 14/Setembro
- ANDALUZIA (8 dias) - Part.ª 28/Julho; 31/Agosto; 15/Setembro
- LOURDES ANDORRA (8 dias) - Part.ª 14/Julho; 3 e 18/Agosto; 1 e 15/Set.
- SEVILHA (5 dias) - Part.ª 6 e 27/Julho; 10/Agosto; 7 e 21/Setembro
- GIBRALTAR (5 dias) - Part.ª 13/Julho; 19/Agosto; 14/Setembro; 19/Out.º
- PICOS DA EUROPA (5 dias) - Part.ª 29/Julho; 31/Agosto
- MADRID CASTIÇO (5 dias) - Part.ª 20/Julho; 10/Agosto; 1/Setembro
- MADRID (4 dias) - Partidas mensais
- ANDORRA (5 dias) - Part.ª 29/Junho; 20/Julho; 5 e 26/Agosto; 9 e 21/Set.
- LA CORUNÁ + GALIZA + SANTIAGO DE COMPOSTELA + ALMOÇO ESPECIAL DE MARISCO EM ELGROVE - partidas mensais
- VIGO - Part.ª TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS e FERIADOS
- ALGARVE (8 dias) - estadias em hotéis e apartamentos; PARTIDAS GARANTIDAS; TODOS OS SÁBADOS DE JUNHO A OUTUBRO
- ALGARVE (5 dias) - Part.ª 29/Junho; 25/Setembro; 5/Octubro
- CIRCUITO PORTUGUÊS (8 dias) - Part.ª 14/Julho; 8/Setembro
- LISBOA E TRÓIA (4 dias) - Part.ª 20/Julho; 12 e 31/Agosto; 12/Set.
- CIRCUITO ALENTEJANO (4 dias) - Part.ª 30/Junho; 27/Julho; 15/Agosto
- SERRA DA ESTRELA + LISBOA C/FADO + TRÁS-OS-MONTES + NOROESTE TRANSMONTANO + FIM DE SEMANA DE SONHO + PENICHE - todos estes maravilhosos circuitos têm Partidas regulares e mensais
- TODOS OS DOMINGOS MARAVILHOSOS CIRCUITOS COM ALMOÇOS REGIONAIS
- FÁTIMA - Part.ª todos os Domingos de Junho a Outubro
- AUTO-FÉRIAS - Algarve + TRÓIA + BENIDORM + GERÉS + SUL DE ESPANHA + e muitos mais destinos - CONSULTE-NOS
- AVIÃO - MADEIRA + AÇORES/MADEIRA + CIRCUITO AÇORIANO + TERRASANTA + PALMA + ORIENTE + VENEZUELA + EGÍPTO + IBIZA + PARIS + BENELUX + ITÁLIA. Peça programa detalhado - temos o melhor para si - consulte-nos

**ALGARVE - VERÃO 85**

Já se encontram nos nossos balcões os programas de AUTOFÉRIAS e VIAGENS DE AUTOCARRO PARTIDAS GARANTIDAS DE JUNHO A OUTUBRO Preços para 8 dias desde: 7 800\$00 AUTOFÉRIAS E VIAGENS DE AVIÃO - Consulte-nos

APROVEITE A NOSSA SENSACIONAL OFERTA - 5% DESCONTO EM TODAS AS VIAGENS MARCADAS COM 25 DIAS DE ANTECEDÊNCIA - CONSULTE O N/ PROGRAMA

**PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS**

VIAGENS E TURISMO

**COSTA FERREIRA & MARTINS, LDA.**  
RUA DO BOMJARDIM, 652 • TELEFS. 26787-25597 • TELEX 26764 • 4000 PORTO

NAS SUAS FÉRIAS LEVE

«DEFESA DE ESPINHO»

CONSIGO

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM  
CRÉDITO GRATUITO

**RAICA**

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA  
Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

**Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.**  
— FABRICA DE TAPEÇARIAS —  
Importação — Exportação

Tapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e  
alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho  
«REALCE».

Telex 22255 — Fontes-P ■ Telef.: 721316/7/8  
SILVALDE — ESPINHO

**FONSECA**

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

**J. NUNES DE MATOS**

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆  
Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina  
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975  
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —  
Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

**JORGE PACHECO**

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — Tel: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO  
NA RUA 8 — 381 — 1.º Esq. — ESPINHO Tel: 722718  
(Edifício INVESTIF)

**CLÍNICA DENTÁRIA**

Dr. CARLOS RAMOS

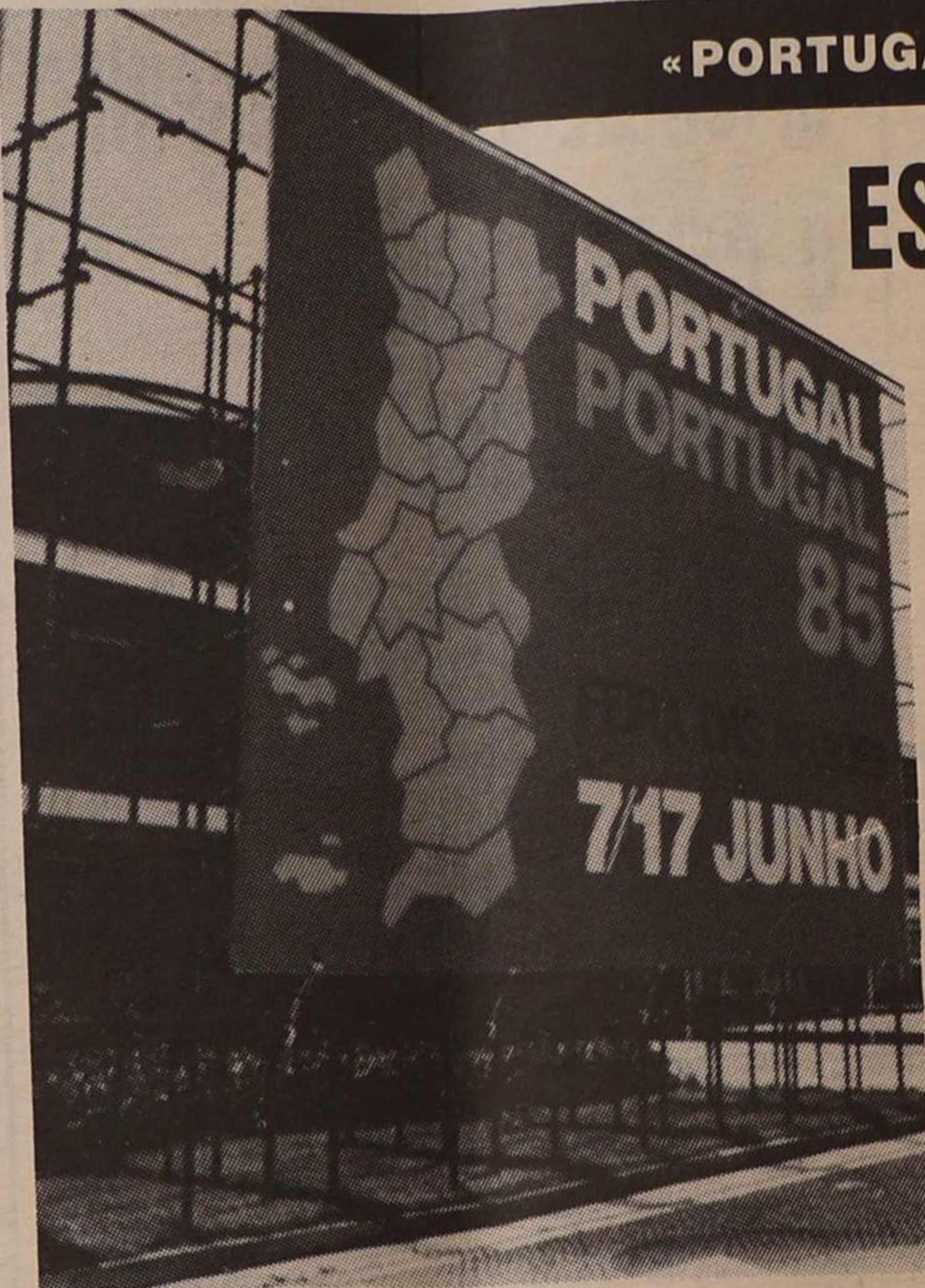
Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472  
ESPINHO

**CASIMIRO DE ANDRADE**

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
— TELEF. 724909 —



O «Placard» colocado frente à porta principal da FIL.  
Bonito, na nossa opinião.

## ESPINHO: «POBREZINHO» MAS PRESENTE NO ROSTO DO PAÍS REAL E VIVO

□ MARGARIDA FONSECA / ENVIADA ESPECIAL

Lamentavelmente, no meio de tantos pavilhões e stands, não vimos os fósforos da Fosfoeira Portuguesa.

Segundo os organizadores, «A Feira das Regiões» pretendeu estabelecer as bases para um desafio às capacidades empreendedoras e organizativas do poder local. Por outro lado, considera-se que cada região teve a possibilidade de mostrar o que vale a sua indústria, «o que pesa o seu comércio, o que contém o seu turismo como sabe a sua gastronomia, como se faz o seu artesanato para além de dar a conhecer a sua contribuição para o país real.»

Para além disso, pretendeu-se criar uma verdadeira política regional em Portugal que poderá ser uma via, nunca verdadeiramente explorada neste país, de promoção do desenvolvimento económico.

«Uma política regional é tanto mais urgente e necessária para Portugal ter acesso ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). A partir da data de adesão à CEE, o país terá, nessa altura, medidas já tomadas quanto à política regional disposta no âmbito de projectos coerentes e integrados.»

A Associação Industrial Portuguesa considera ainda que o desenvolvimento português não poderá ser feito com base nas conturas industriais de Lisboa e Porto. «A Portugal/85 — Feira das Regiões val procurar enquadrar toda esta problemática através do contacto e da divulgação entre pessoas e factos concretos. Tudo isto é, no fundo, um retrato do Portugal que temos e uma sugestão do Portugal que queremos ter.»

PROVÍNCIA  
SURPREENDEU  
LISBOA

Também a secretária de Estado da Administração Autárquica não quis deixar de exprimir a sua opinião sobre a «Feira das Regiões», como pessoa empenhada na sua realização. Helena Torres Marques afirmou que o certame pretendeu apresentar ao país o resultado de 10 anos de Poder Local, no «momento preciso em que as autarquias estudam a sua integração na CEE, atentas às perspectivas de desenvolvimento que lhes poderão ser abertas, em especial, pelo Fundo de Desenvolvimento Regional.»

A secretária de Estado da Administração Autárquica diria também que «Lisboa é mais uma vez legitimamente capital de gente livre e autónoma,

digna representante das regiões que irão proporcionar a muitos uma autêntica surpresa, mostrando o desenvolvimento do país num grande espectáculo de verdade e qualidade, ponto de encontro de gentes de todas as regiões e de responsáveis de todos os níveis.»

E mais adiante: «Este é o resto novo de um país vivo no seu entusiasmo e na sua cultura e apostado num futuro europeu.»

O distrito de Aveiro, onde se incluía o concelho de Espinho, encontrava-se nos pavilhões 3 e 4, ou seja, zona Centro e Regiões Autónomas. «A Feira das Regiões» ocupou uma área expositiva de 11.677 metros-quadrados da sua área total de 17.132 metros quadrados.

Cada distrito tinha o seu dia. Isto é, teria a possibilidade de mostrar as suas capacidades artesanais, folclóricas e gastronómicas. O de Aveiro aconteceu na passada segunda-feira, dia 10, conjuntamente com o de Viseu. Espinho não levou consigo manifestações culturais, nem gastronómicas. Mas fazia parte do segundo maior distrito, já que o 1.º lugar coube a Viseu.

No meio disto tudo, uma recordação bonita nos ficou na mente. As belas frutas, os trajes, o ritmo, a cor que a Madeira e os Açores mostraram nos seus stands. Há qualquer coisa de diferente no ar. Assim como não vamos esquecer uma mulher de 85 anos, de Viseu, que não parou de tecer tapetes num tear mais velho que ela... sem precisar de óculos.

GILBERTO MADAIL  
NO DIA DE AVEIRO

Nas festividades do dia do distrito de Aveiro, estiveram presentes, para além do governador civil, Gilberto Madail, o ministro da Administração Interna, Eduardo Pereira, a secretária de Estado da Administração Autárquica, Helena Torres Marques e o ministro do Comércio e Turismo, Ferreira do Amaral.

Gilberto Madail afirmaria que, quanto ao planeamento regional, «a grande lição que o Governo deve colher da Feira das Regiões é que é aos distritos que compete a representação do país e não às comissões regionais, entidades apenas válidas em termo de planeamento». Referindo-se ao certame, o Governador Civil de Aveiro diria tratar-se de «uma excelente iniciativa que permite mostrar ao país aquilo que nós somos e as indústrias que temos.»

Uma caldeirada, chanfana e leitão da Bairrada, foram os pratos regionais que preencheram o almoço comemorativo do dia de Aveiro.

Encerrou na passada segunda-feira, na Feira Internacional de Lisboa (FIL), o certame «Portugal/85 — Feira das Regiões», uma organização da Associação Industrial Portuguesa e que contou com a colaboração da Secretaria de Estado da Administração Autárquica.

Nesses 11 dias, — teve início no dia 7 transacto — muitos foram os distritos presentes que, utilizando os pavilhões destinados à exposição mostraram a sua «prata da casa», embora alguns faltassem. Mas o que lá esteve chegou para encher os olhos de quem visitou o certame.

Tal como noticiámos anteriormente, Espinho, um dos onze concelhos do distrito de Aveiro, também esteve presente. Os 9 metros quadrados destinados à edilidade local estavam bem aproveitados. Coloridos. Simples mas informativos. Fotografias — algumas a cores, outras, mais remotas, a preto e branco — mostravam alguns dos «nossos orgulhos» nos mais variados campos. A Cerciespinho lá expôs o artesanato bem vareiro e nem um tradicional fato de pescador faltou.

Quem quisesse conhecer a vida de Espinho — que faz 12 anos de cidade — teria possibilidade de tomar conhecimento através de «placards» colocados nas paredes do «stand». Com uma superfície de 21,4 quilómetros-quadrados, Espinho conta com uma população residente de 32.409 habitantes e uma densidade populacional de 1.514 habitantes/quilómetro. Nota-se um abaixamento na taxa de crescimento populacional. Com efeito, entre 1960 e 1970, verificava-se uma taxa de mais de 29,1 por cento. Entre 1970 e 1981, mais de 8,8 por cento.

No concelho, existem 10.488 postos de trabalho. No entanto, a percentagem de residentes activos com empregos no concelho é de 68,5 por cento e a população activa desempregada, de 1.388 por cento.

Na população servida por rede pública, verificamos: por água, 52 por cento; por esgotos, 49 por cento e por electricidade, 99,8 por cento. Os consumos de água são de 1421 litros por dia de habitante e de electricidade, 3,5 quilómetros por dia/habitante.

Um outro dado: há no concelho de Espinho 19 associações culturais e recreativas.

No pavilhão destinado às empresas, encontramos a Corfi, com os seus produtos em Cordoaria; a Lusocelulósida, com os seus brinquedos e plásticos; os tapetes da Tapeçaria Ferreira de Sá e a presença da Jotex e da Associação Nacional de Papel, que está sediada em Espinho.

**«VARRER O LIXO  
PARA DEBAIXO  
DO TAPETE...»**

Num ponto de vista muito pessoal, apesar de aplaudir iniciativas como a «Portugal/85 — Feira das Regiões», não me parece que tenha sido, de facto, um êxito. O tempo de organização foi pequeno. O espaço para cada distrito exigiu. As refeições — de pé, caras e mal servidas. Houve falta de roteiros internos para que os interessados em visitar o seu concelho, o seu distrito pudessem mais rapidamente ter acesso.

Deu-nos a impressão de termos uma sala de visitas muito bem arrumadinha — talvez para os 5 jornalistas estrangeiros que visitaram a «Feira das Regiões» verem — mas há que ter atenção aos «quartos»...

«A Feira das Regiões» poderia ser um grande acontecimento. Isso sim. Sem ser necessário varrer «o lixo para debaixo das carpetes» porque não houve tempo para grandes «limpezas». Tantas coisas ficaram para mostrar. O país real, afinal, não esteve lá. Somente uma parte. E é pena. Mas foi um esforço.

M.F.

# ESPINHENSES DA VENEZUELA «ESTÃO» NO PALÁCIO DA BOLSA

□ ÁLVARO GRAÇA

Espinho foi das poucas terras do norte do país que não esteve representado no cortejo histórico e etnográfico realizado na cidade invicta, integrada na

No entanto, a ausência espinhense, nesse desfile de dezenas de carros alegóricos, com motivos históricos, etnográficos e lendários, viria a ser compensada pela presença de industriais do concelho, algures no estrangeiro, nomeadamente na Venezuela, através da exposição e painéis das suas empresas e actividades, realizada no Palácio da Bolsa e que ali decorre até ao fim do corrente mês.

O Presidente da República teve a oportunidade de ver essa exposição no dia da sua inauguração, quando acompanhando de sua mulher, a inaugurou e visitou demoradamente.

Alguns dos painéis não eram estranhos para o casal Eanes. Perante aqueles que representavam o Centro Português de Caracas, marido e mulher não deixaram de exteriorizar a sua emoção ao verem imagens de uma instituição sem paralelo no mundo como obra de portugueses. Com efeito, Ramalho Eanes visitou Caracas há bem poucos anos na companhia da Dr.ª Manuela Eanes e ali condecorou com a Ordem de Benemerência o Centro Português. Esta visita, agora, ao Palácio da Bolsa, serviu de pretexto para o reviver através da imagem, de uma viagem memorável, como tantas outras.

Venezuela está ainda representada por algumas empresas de portugueses, duas delas de espinhenses. Com efeito, podem ver-se no Palácio da Bolsa motivos do Grupo de Santa Bárbara, obra de António Sá Oliveira, que foi «rapaz pobre do lugar da Quinta, em Anta» e é hoje director principal de um banco em Caracas.

As fotos coloridas que constituem o painel, mostram uma extensa área reveladora da grandeza da obra realizada por Sá Oliveira no país que escolheu para trabalhar e lhe deu oportunidade que aqui não teve.

Outra empresa ali representada através da imagem, é a Alfovenca, pertença de um grupo de espinhenses encabeçados pelo seu presidente António Trovisco. E, no género, das maiores senão a maior existente na capital venezuelana, de que os painéis, por muito expressivos que sejam, ficam muito aquém da realidade. Uma coisa é ver fotos de um imóvel no seu interior e exterior, outra é ver «in-loco» essa grande empresa.

Macau, Argentina, Brasil e outros países vieram também participar na Conferência Internacional «Os Portugueses e o Mundo», através dos industriais portugueses e o Mundo»,

através dos industriais portugueses mais representativos.

Do Brasil está, por exemplo, António Champalimau, mostrando um complexo gigante. Registam algumas legendas: «Não descanso enquanto vir nestas fazendas 1 m2 por desbravar, cultivar e alindar...»

E esta: «Meditar e agir».

Esta outra: «É muito bonito este seu projecto! Mas o pai irá tirar algum lucro disto?»

Finalmente: «Tu vens de uma Europa decadente. Eu vivo o Brasil de possibilidades ilimitadas».

Vale a pena ir ao Palácio da Bolsa até ao fim do mês. Sempre se aprende alguma coisa com os portugueses que ali se encontram representados com motivos das empresas que dirigem e podem servir de exemplo para muitos...

Já o dissemos: as palestras proferidas por grandes figuras da nossa cultura, no Palácio dos Correios, atingiram um nível muito elevado.

Um dos trabalhos mais curiosos foi apresentado pelo arquitecto José Carlos Loureiro, que o autor intitulou de «A Casa do Brasileiro». Ele justificou o título dizendo que «durante muitos anos a simples enunciação destas palavras provocava o sorriso irónico ou o comentário trocista resultante, em alguns, a ideia de que as casas construídas pelos emigrantes brasileiros, na segunda metade do século XIX e no princípio deste século, eram objecto de bizarros e perturbadores da ordem e do bucolismo da bela paisagem portuguesa. E outros, seria apenas o querer estar «à la page», o embarcar imbecilmente no comentário do amigo tido como mais culto e conhecedor destes complicados problemas da arte, da arquitectura, do meio ambiente.»

Citando Eça de Queirós, como tendo contribuído para essa «visão negativa», o autor diz que se devem preservar essas construções, pois «aquilo que ontem parecia sem valor, deturpado por visões críticas viciadas por rígidas premissas, surge amanhã como símbolo do gosto de uma época, como testemunho de uma tecnologia até aí de valor insuspeitado, representativa de valores sociais positivos ou negativos mas de inegável valor histórico».

Por isso, José Carlos Loureiro não deixa de louvar S. João da Madeira «que tem o seu Tribunal instalado no Palacete do «brasileiro» Conde Dias Garcia, a sede da sua Câmara Municipal na Casa do «brasileiro» Milheiro e agora comprou o belo Palacete do

Conferência Internacional «Os Portugueses e o Mundo», o qual viria a constituir acontecimento notável, a recordar pelos tempos fora.

Rei da Farinha que tão rapidamente caminhava para a ruína».

Ele louva, ainda, Oliveira de Azeméis e outras terras pelo esforço que vêm desenvolvendo na defesa de casas do mesmo tipo.

Revelou, ainda, que foram

solicitadas a 175 Câmaras Municipais, a Norte de uma linha-de-nível passando por Caldas da Rainha (1.ª fase) para indicarem as «Casas de Brasileiros» eventualmente existentes na terra do concelho respectivo» e que desse número, já responderam 86,



aguardando resposta das restantes.

O curioso trabalho do arquitecto Loureiro é ilustrado com inúmeras gravuras de «Casas de Brasileiros» situadas na região, nomeadamente em S. João da Madeira, Oliveira de

Azeméis, Albergaria-a-Velha, Águeda e, ainda, Póvoa de Varzim e Nelas.

As visitas às diferentes exposições de «Os Portugueses e o Mundo» terminam no fim do corrente mês.

## COM «OS PORTUGUESES E O MUNDO» O PAÍS FOI AO PSICÓLOGO

□ TIAGO NUNES

23 de Junho de 2015, tempo interglaxiar. A Portugal, pequeno país terrestre de grandes cérebros, acaba de regressar o lusitano que cobriu em 2 minutos e 10 segundos exactos os 2,7 milhões de anos-luz que separam o nosso planeta do astro «Sibe», recentemente desco-

impossível? Anedótico? Decerto que D. Afonso Henriques reagiria do mesmo modo se alguém lhe quisesse fazer crer que escassas centenas de anos depois os portugueses partiriam em embarcações à vela para além do Bojador...

Científica (1978-79) e, de momento, dirige a Comissão de Coordenação da Região Norte — de planeamento do Grande Porto. Mas aquela afirmação proferiu-a na sua qualidade de coordenador do concelho superior de «Os Portu-

berto noutra galáxia.

Fica assim confirmada a ultra-eficiência da nave mental que o português José de Castro descobriu depois de aturadas pesquisas do oculto no centro «Quarta Vaga», situado em Espinho, a norte do país.

como modo de entender o presente», por forma a descobrir-se o melhor caminho do futuro.

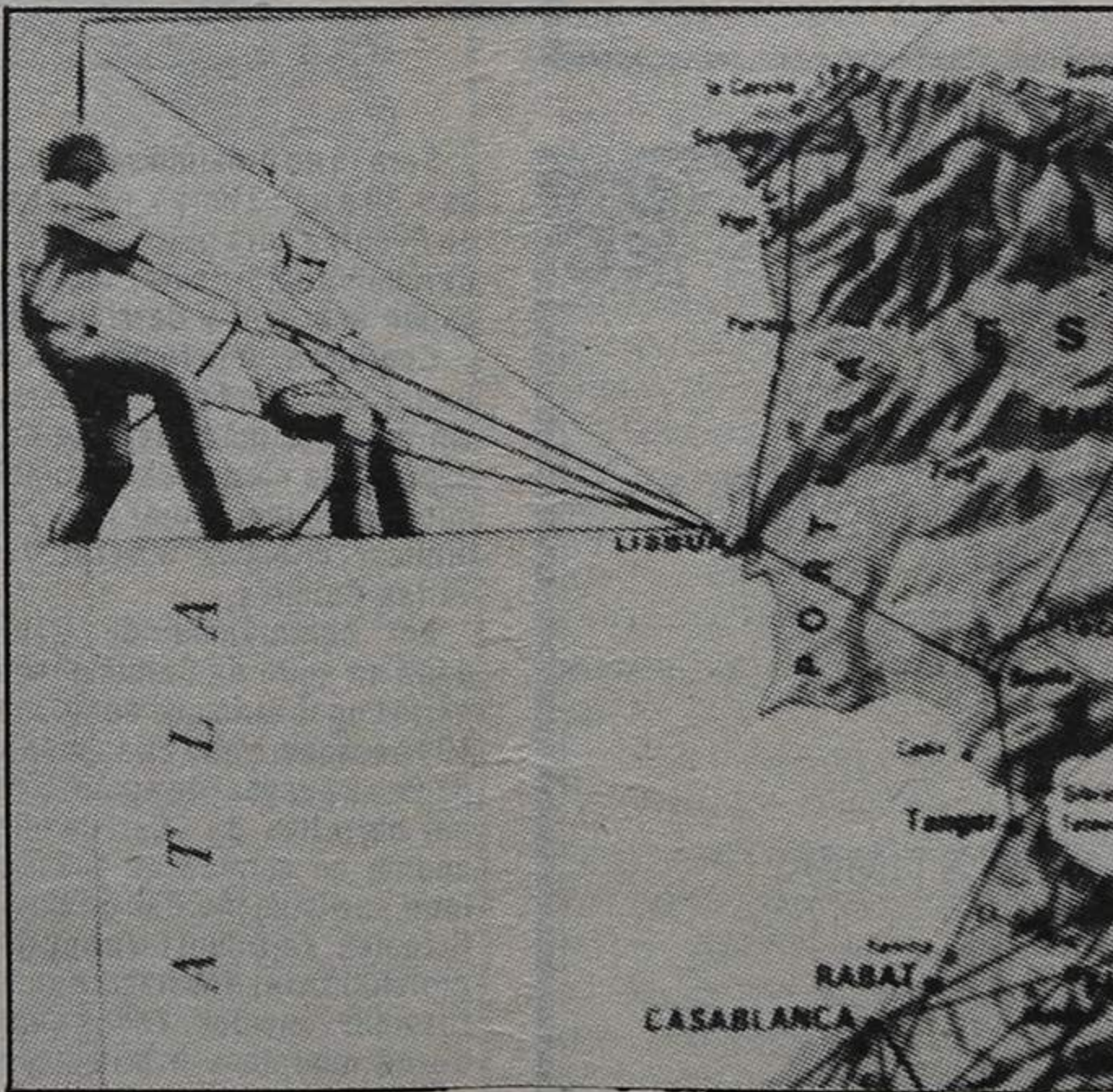
A excepção de algumas câmaras do distrito de Braga, que acusaram as personalidades responsáveis pela iniciativa de ensaiarem «o primeiro grande assalto em força aos comandos da futura Região Norte», todas as autarquias da região aderiram à iniciativa, aceitando dinamizar programas locais complementares do elaborado pelas cidades de Bragança, Guimarães e Porto. Exposições, conferências, um cortejo histórico, manifestações desportivas, etc., constituíram o programa de «Os Portugueses e o Mundo».

Os descobrimentos e a emigração foram, nesta iniciativa, os grandes alicerces do desafio do futuro. «Há cinco séculos — notava Valente de Oliveira — fomos os pioneiros da abertura ao mundo moderno e, depois disso, distribuimo-nos por todo o globo, não nos sendo estranhas nem outras gentes, nem outros hábitos, nem outras formas de ver a vida». Estamos, assim, bem preparados por «integrar a universidade e fazer face, senão comandar a mudança». Cabral, por exemplo, chegou ao Brasil e os portugueses não tardaram em occidentalizar as terras de Vera Cruz, em injectar-lhe

os nossos padrões culturais, a nossa língua. Do mesmo modo, o nosso contemporâneo Barata Alves chega à Austrália e, em poucos anos, torna-se proprietário da maior siderurgia daquele país. Se não saísse do país, decerto continuaria um modesto operário ou um pequeno industrial abraçando dificuldades crescentes.

Porquê, afinal? Que apatia é esta que mora, agora, neste rectângulo à beira-mar plantado? Se «fabricamos» Carlos Lopes, porque não enfrentamos, ultrapassando, a presente crise que «não é a primeira que Portugal suporta nem a mais séria que alguma vez experimentou», mas que não deixa de ser extremamente preocupante?

Com «Os Portugueses e o Mundo», fomos ao psicólogo. Oxalá tenhamos perdido este «complexo aquém-fronteiras» que nos rói a alma.

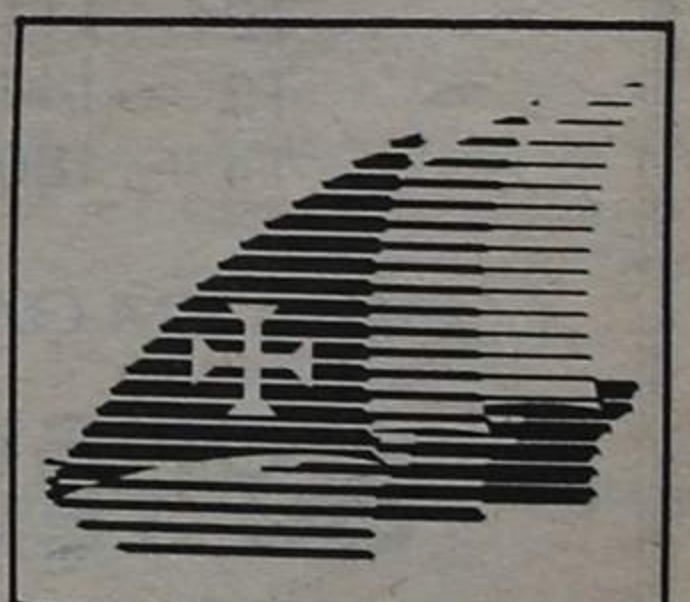


Os portugueses precisam expulsar este estranho «complexo aquém-fronteiras», que nos rói a alma.

E. O passado pode ser o espelho do futuro desde que, como escreveu alguns Valente de Oliveira, «acreditemos no nosso próprio valor como povo independente, empreendedor e capaz».

O professor-doutor Valente de Oliveira foi ministro da Educação e Investigação

gueses e o Mundo», um conjunto de iniciativas que, durante este mês, pretendeu a busca e a afirmação da identidade nacional, a animação e motivação da sociedade portuguesa e o desenvolvimento do país. Por outras palavras, quis-se com o conjunto de iniciativas levado a efeito por todo o Norte, «olhar o passado



## GARAGEM EM ESPINHO

RECOLHA DE AUTOMÓVEIS — POSTO DE GASOLINA E GASÓLEO

— Local Central — Bom movimento — Motivo à vista —  
Informa p.f. José Oliveira — Telefone 720093



### JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 \* 4500 ESPINHO  
CODEX 323 \* TEL. 723567

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21.30 h

FRANCES — M/12 anos

Às 24 h — OS ANTAGONISTAS

De 21 a 24 — O VINGADOR DA NOITE

I.M. 18 anos

Sexta-feira, às 24 h — TESS

I.M. 13 anos

Sábado às 24 horas

MASSACRE EM S. FRANCISCO — M/16 anos

Domingo às 11 h — Matinée infantil

OS LOBOS NÃO CHORAM — Todos

De 25 a 27

O DESTRAVADO DO TÁXI AMARELO — M/6 anos

## EDIFÍCIO ANTA

UM EMPREENDIMENTO MORATE, SARL.  
RUA 32 — 4500 ESPINHO

COMPRA JÁ A SUA HABITAÇÃO C/ EMPRÉSTIMO  
DESDE 3.000 CONTOS

TEMOS À SUA DISPOSIÇÃO:

- |                         |                       |
|-------------------------|-----------------------|
| T1 — 84 m <sup>2</sup>  | COM BANHOS PRIVATIVOS |
| T2 — 111 m <sup>2</sup> | FOGÃO DE SALA         |
| T3 — 144 m <sup>2</sup> | GARAGEM               |
| T4 — 180 m <sup>2</sup> | ARRUMOS NA CAVE       |

4 LOJAS EM GALERIA COMERCIAL NO RÉS DO CHÃO

CONSULTE-NOS NO LOCAL  
OU TELFS.: 7642511-7640006

## A COMPLETAR EM 1986

### LIGA DOS COMBATENTES

### HÁ 60 ANOS EM ESPINHO

#### • FALTA UMA SEDE CONDIGNA

Mil novecentos e oitenta e seis será para a subagência local da Liga dos Combatentes um ano de festa. Passam, então, 60 anos sobre a data de implantação daquela organização em Espinho e a efeméride será assinalada «em grande», segundo nos revelou o presidente da comissão directiva da subagência, Manuel Pinheiro.

Para participar no programa a delinear, a Liga local pensa convidar altas patentes militares.

Entretanto, a subagência luta por uma sede condigna. De momento funciona num primeiro andar da Rua 23 mas as condições do local não são satisfatórias.

A Liga pretende, pois, outras instalações, preferencialmente cedidas graciosamente por uma entidade pública. Poderá, no entanto, e em última instância, aceitar tomar de aluguer um rés-do-chão em zona central da urbe, desde que o arrendamento não ultrapasse os 15/20 mil escudos. No sentido de conseguir instalações nessas condições, Manuel Pinheiro lançou-nos o apelo de que nestas colunas fazemos eco.

## NO ESTÁDIO DA AVENIDA

# CERCILÂNDIA/85 É JÁ SÁBADO



Será já no próximo sábado, entre as 9.30 e as 13 horas, que o Estádio da Avenida será palco dos III Jogos Cercilândia/85, cuja organização coube este ano à Cerciespinho.

Conforme noticiámos no nosso jornal em 7 de Fevereiro passado, em primeira mão, trata-se de uma espécie de «jogos sem fronteiras» que pretendem reunir para confraternizar crianças inadaptadas de várias Cercie's.

Em conferência de imprensa dada na sede da Cerciespinho, Alberto Lopes disse que serão mais de 600 pessoas, entre crianças participantes e pessoal de apoio. O principal objectivo da «Cercilândia/85» aponta no sentido de conseguir a total participação das crianças deficientes, seja qual for o seu grau de profundidade. Não haverá vencedores nem vencidos. Todos ganharão desde medalhas e brinquedos di-

dácticos. Mas há a salientar, também, o aspecto específico. Os jogos pretendem conseguir um maior desenvolvimento de cada uma e a adaptação às suas deficiências.

O tema será o mar e cá estarão representados três distritos e 11 concelhos (Espinho, Ovar, Estarreja, Vila da Feira, Oliveira de Azemeis, Aveiro, Gaia, Guimarães, Fafe e Amarante).

Neste momento, a Cerciespinho pensa gastar cerca de 500 contos com os jogos e espera apoios da Direcção-Geral dos Desportos, da Casa do Povo de Espinho, da Junta de Freguesia de Espinho, da Câmara Municipal, do FAOJ e da Fundação Calouste Gulbenkian. Mas de todas as promessas só receberam «90 contos concretos».

No final dos jogos, haverá um almoço volante.

A Federação Nacional do Comércio Retalhista Português solicitou ao secretário de Estado do Orçamento o adiamento da entrada em vigor do IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado) para Janeiro próximo.

Aquela Federação argumenta que «os cerca de 200 mil pequenos e médios comerciantes não estão minimamente esclarecidos quanto à correcta aplicação do IVA, por falta de gravação, em vídeo, de um

## Agenda

### ■ TABELAS DE MARÉS

Prela-mar — Quinta-feira, 04.55 e 17.09 □ sexta-feira, 05.35 e 17.45 □ sábado, 06.18 e 18.31 □ domingo, 07.04 e 19.18 □ segunda-feira, 07.56 e 19.12 □ terça-feira, 08.55 e 21.12 □ quarta-feira, 09.59 e 22.18.

Baixa-mar — Quinta-feira, 10.48 e 23.23 □ sexta-feira, 11.28 □ sábado, 00.06 e 12.12 □ domingo, 00.51 e 12.59 □ segunda-feira, 01.42 e 13.52 □ terça-feira, 02.38 e 14.53 □ quarta-feira, 03.40 e 16.00.

### ■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 70\$25 e 76\$25 □ Franco belga, 2\$62,5 e 2\$82,5 □ Marco, 56\$20 e 57\$30 □ Cruzeiro, \$01 e \$02 □ Dólar canadiano — notas de 1 e 2 — 126\$65 e 128\$65 □ Dólar canadiano — notas maiores — 127\$15 e 129\$15 □ Peseta, \$93,9 e 1\$05,9 □ Dólar norte-americano — notas de 1 e 2 — 173\$95 e 175\$95 □ Dólar norte-americano — notas de 5 e 1000 — 174\$45 e 176\$45 □ Franco francês, 18\$45 e 19\$15 □ Lira, \$08 e \$09 □ Libra inglesa, 220\$50 e 224\$50 □ Franco suíço, 66\$75 e 67\$85 □ Bolívar, 11\$25 e 12\$25. (Em 15/6).

### ■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO «C» — QUINTA-FEIRA: «Palva», Rua 19, n.º 319, telefone 720250. SEXTA-FEIRA: «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320. SÁBADO: «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone 720092. DOMINGO: «Telxelra», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352. SEGUNDA-FEIRA: «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone 720331. TERÇA-FEIRA: «Palva», Rua 19, n.º 319, telefone 720250. QUARTA-FEIRA: «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320.

### ■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho 720005 □ Bomb. V. Espinhenses 720042 □ Hospital 720327 □ Posto Médico 720664 □ PSP 720038 □ GNR de Espinho 720035 □ Táxis da Graciosa 720010 □ Táxis Largo da Câmara 723167 □ Radiotáxis (Central) 720118 □ Repartição de Finanças 720750 □ Câmara Municipal 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho 724418 □ Registo Civil e Predial 720599 □ Tribunal da Comarca 722351 □ Estação dos Correios 720335 □ Defesa de Espinho 721525.

curso prático o que, desde há muito vem a solicitar». Por outro lado, aquela Federação queixa-se de não ter sido ainda concedida uma linha de crédito bonificado para compra de equipamento, designadamente máquinas registadoras, por forma a permitir o controlo diário de apuramento, da venda de mercadorias sujeitas aos vários escalões do IVA.

Em tom de desabafo, afirma «que são exactamente os pequenos retalhistas, sobretudo os dos produtos alimentares, que mais sujeitos estão às diversas taxas do IVA (os que não dispõem de meios mecânicos para fazer os respectivos controlos) sendo impraticável a utilização de quaisquer formas manuais.

«A Federação prevê, em caso de não ser adlada a data da entrada em vigor do imposto sobre o Valor Acrescentado, uma total ruptura de coesão desse novo imposto, com gravosos prejuízos para os comerciantes e para o Estado».

# COMÉRCIO QUER IVA EM JANEIRO



## VOLEIBOL: OUTRO TÍTULO (A «TAÇA») PARA O SCE

A turma sénior do Sp. Espinho, terminou mais uma época de ouro ao conquistar a Taça de Portugal, levando de vencida a turma da Ac. São Mamede, por 3-1 com os parciais de 15-9, 16-14, 15-9 e 15-11, no pavilhão da Casa do Povo de Fiães, no passado sábado.

Foi sem dúvida alguma um espectacular desafio, onde estiveram em confronto duas das melhores equipas a nível nacional. A vitória dos «tigres»

São Mamede tivesse vencido, não seria de espantar. Mas essa vitória veio no 3.º «set» onde os academistas mostraram o seu real valor. Contudo, o SCE colocava um ponto final na questão, ao vencer o 4.º «set», trazendo também a Taça de Portugal para sua «casa», que com certeza, ficará ao lado do título de campeão nacional.

As equipas alinharam da seguinte forma:  
SCE: Anónio Castro, Fernando Castro, Fer-

## SPORTING DE ESPINHO IGUALOU LEIXÕES E F.C. PORTO

Com a sua vitória de sábado à noite, o Sporting de Espinho igualou o F.C. do Porto e o Leixões em número de títulos na Taça de Portugal. Vejamos:

1965, em Leiria - Sporting de Espinho  
1966, em Ílhavo - Benfica  
1967, no Barreiro - Técnico  
1968, em S. João da Madeira - F.C. Porto  
1969, em Viseu - Leixões  
1970, em Leiria - F.C. Porto  
1971, em Vila Real - F.C. Porto  
1972, em Tomar - F.C. do Porto  
1973, na Póvoa de Varzim -  
1974, em Viseu - Benfica

1975, em Almada - Benfica  
1976, em Leiria - Benfica  
1977, em Coimbra - Leixões  
1978, em Ponta Delgada - Benfica  
1979, em Torres Vedras - Benfica  
1980, em Braga - Benfica  
1981, na Guarda - Sporting de Espinho  
1982, em Esmoriz - Espinho  
1983, em Parades - Leixões  
1984, em Amarante - Sporting de Espinho  
1985, em Fiães - Sporting de Espinho  
Temos assim o Benfica, com 7 vitórias; Sporting de Espinho, Porto e Leixões, com 4; Esmoriz e Técnico, uma cada.

é perfeitamente aceitável, não se devendo contudo, desprestigiar o seu adversário, digno de estar naquela final, pois foi a outra equipa que embelezou a noite de bom voleibol.

Durante o jogo, pudemos assistir a boas jogadas, de bom recorte técnico, onde durante o 1.º «set», o SCE não sentiu grandes dificuldades em vencer. No 2.º pôde ver-se um «set» muito disputado. Aprová-lo está o resultado, em que se a Ac.

nando Tomás, Carlos Queirós, Filipe Vitó, João Maduro, Filipe Pereira, Jorge Martins, António Pinto, Paulo Lemos, Wladislau Krusta e Vítor Coelho.

AC. S. MAMEDE: Hélder Teixeira, António Augusto, João Jesus, António Barros, André Lima, José Pinto, José Sousa, Paulo Augusto, José Eduardo, Rui Faria, Paulo Ferreira e Carlos André.

## «TIGRES» REPETIRAM VITÓRIA DE HÁ VINTE ANOS

Com a sua vitória na Taça de Portugal, o Sporting de Espinho repetiu o feito de há precisamente vinte anos, em que juntou esse título ao campeonato nacional dias antes conquistado.

Recordemos os três primeiros títulos na Taça de Portugal: 15 de Agosto de 1965, em Leiria. Com a desistência do Técnico, de Lisboa, disputaram a prova, além do Sporting de Espinho, a Académica de Avintes e o Benfica.

### Resultados:

Espinho-Benfica, 3-2  
Espinho-Ac. Avintes, 3-0.

Arbitrou este último encontro o lisboeta Carlos Almeida. Alinharam pelo Sporting de Espinho: A. Neves, António Teixeira, Natário, José Salvador, Heliodoro Silva, Carlos Padrão, Fernando Tomás, M. Rodrigo, José António e José Silva.

Resultado final, 3-0 (15-7, 15-6 e 15-10).

A segunda vitória registou-se em 5 de Julho de 1981, com final na Guarda. Foi adversário o Leixões. Os espinhenses venceram por 3-2, com os parciais: 15-17, 15-8, 15-11, 13-15 e 15-13. Arbitros: João Teotónio e Jorge Florêncio.

Sporting de Espinho - Fernando Sousa, José Moreira, Fernando Castro, Lima Teixeira, António Rocha, António Pinto, Ribeiro, Baptista, António Castro e Carlos Oliveira.

Em 16 de Junho do ano passado (um ano e um dia depois da vitória de sábado), o Sporting de Espinho arrecadava o terceiro triunfo na Taça de Portugal, quando da disputa da 20.ª edição da prova, em Amarante. Foi adversário o Esmoriz que vinha a sofrer pesada derrota por 3-0 com os parciais seguintes: 15-10, 15-7 e 15-13.

Jogaram pelos campeões: João Catarino, António Moreira, Fernando Castro, Carlos Queirós, Fernando Tomás, Filipe Vitó, Carlos Filipe, António Castro, Bruno Correia, Jorge Martins e António Pinto.

## JUNIORES E JUVENIS FICARAM EM SEGUNDO

Terminaram já os campeonatos nacionais de voleibol dos escalões júnior e juvenil.

EM juniores, os rapazes do SCE ficaram em segundo lugar, logo atrás do F.C. Porto, que (assim se pode dizer), «venderam cara a derrota». A classificação ficou assim ordenada:

1.º F.C. Porto, 3 jogos e 6 pontos; 2.º Sp. Espinho, 3-5; 3.º CDUL, 3-4 e 4.º Nacional Ginástica, 3-3.

Também em juvenis os espinhenses não foram

muito felizes onde ficaram também em 2.º lugar, apenas a um ponto do Leixões. De facto, a sorte não esteve com os nossos rapazes voleibolistas, pois durante toda a temporada se mostraram fortes potenciais ao título. Embora os seniores tenham vencido o seu campeonato, os jovens não conseguiram, tendo no entanto estado muito perto. A classificação ficou da seguinte maneira:

1.º Leixões, 3 jogos e 6 pontos; 2.º Sp. Espinho, 3-5; 3.º F.C. Porto, 3-4 e 4.º S.J. Brito, 3-3.

## FUTEBOL FEDERADO DOS «TIGRES» EM RETROSPECTIVA

# DAS NOVE PRESENCAS NO CAMPEONATO DE PORTUGAL ÀS SETE NO NACIONAL DA I DIVISÃO

□ ÁLVARO GRAÇA

Completam-se agora sessenta anos (quem é que se lembra?) que o Sporting Clube de Espinho iniciou a sua participação em provas nacionais de futebol, precisamente no Campeonato de Portugal, a que viria a suceder, mais tarde, a «Taça», de que o Benfica (este ano) foi o vencedor.

Com efeito, data de 24/25 que os espinhenses se iniciaram nessa prova, em que registariam nove presenças, nas quais viriam a eliminar por duas vezes a Académica de Coimbra e o União (da mesma cidade) e, uma vez cada, o Coimbrões, o Leça, o Académico e o Lusitano de Viseu.

Nesses mesmos nove anos foram sucessivamente eliminados pela F.C. do Porto, Belenenses, Académica, Vitória de Lisboa, Belenenses, Lusitano do Algarve, Benfica, Salgueiros e Sporting.

Esta evocação de hoje sobre a actividade dos «tigres» no futebol nacional, ao longo dos tempos, surge na sequência do trabalho que apresentámos há oito dias a propósito de mais uma época futebolística.

À medida que o tempo avança, mais difícil se torna fazer a história do que tem sido a carreira do Sporting de Espinho nas diversas competições oficiais em que tem tomado parte. Os acontecimentos vão-se distanciando no tempo, e são cada vez em menor número as pessoas com possibilidades de os evocar.

O presente trabalho demorou horas a coligir. Na história do clube (qual história?) não há nada que nos diga o que tem sido a actividade dos espinhenses no desporto-rei e nas provas nacionais.

O que existe são apontamentos dispersos, inseridos em números especiais de aniversário que vimos guardando paciente e religiosamente, desde há alguns decadas. Podemos, no entanto, garantir que alguns desses dados não estão correctos, pese embora a boa vontade dos seus autores, velhas dedicações do clube por quem temos muito respeito. Alguns já partiram para a viagem sem regresso e são hoje uma profunda saudade.

### DUAS PRESENCAS NA 3.ª DIVISÃO

O apuramento das equipas participantes nos nacionais da 2.ª e 3.ª divisões era feito através das classificações obtidas nos regionais de cada distrito.

Data de 47/48 a estreia espinhense na 3.ª divisão. Era uma prova por eliminatórias, cabendo ao Espinho, para começar, o Leça. No campo deste, como visitante, os «tigres» venceram por 3-1, triunfo que foi repetido em Espinho, na segunda mão, mas por 5-2.

No entanto, na segunda eliminatória, as coisas não correram tão bem. Assim, tendo como adversário o Fafe, a turma espinhense começou por empatar em casa (1-1) e foi depois derrotada fora pelo resultado de 2-1.

Só mais tarde, em 60/61, é que os «tigres» voltaram a disputar o nacional da 3.ª divisão e isto porque haviam ficado em último lugar da 2.ª divisão quando era treinador Alexandre Rola.

A equipa viria a participar na segunda fase da prova juntamente com o Varzim, o Vila Real e o Régua.

A subida à 2.ª divisão resultou da vitória em Viana do Castelo, por 2-1, em 9 de Julho de 1961, portanto a poucos dias de se completarem 24 anos.

Era técnico do Sporting de Espinho, Rui Araújo, velho senhor do futebol português, de que foi intemacional por quatro vezes nos anos trinta, quando representava o Sporting de Lisboa.

### ESTREIA EM 1949 NA 2.ª DIVISÃO

Em 1949 deu-se a estreia do Espinho no nacional da 2.ª divisão, defrontando o Leça, em 9 de Outubro desse ano. Recordemos o nome dos onze «tigres»: Cândara, Ribeiro, Ângelo e Luís; Vivas e Sebastião; Loureiro, Waldemar, Walter, Guilherme e Campos.

O Espinho venceu por 3-0.

No final da competição, em fins de Janeiro de 1950, o Leixões era o primeiro e o Espinho o terceiro.

Curiosamente, em 52/53, o Sporting de Espinho disputou na mesma época os regionais de Aveiro e o nacional da 2.ª divisão, tal como a Sanjoanense e a Oliveirense.

Já na época seguinte, em 53/54, a equipa participou, apenas, no nacional da 2.ª divisão.

Vejamos como se comportou o Sporting de Espinho ao longo de todos os campeonatos da 2.ª divisão:

50/51 - 1.º Leixões, 26 pontos; 3.º Sp. Espinho, 20

51/52 - 1.º União de Coimbra, 6 pontos; 4.º Espinho, 2, classificação relativa à segunda fase.

52/53 - 1.º Salgueiros, 26 pontos; 5.º Sp. Espinho, 20  
53/54 - 1.º Cuf do Barreiro, 12 pontos; 3.º Sp. Espinho, 10 (segunda fase).

54/55 - 1.º Torreense, 40 pontos; 9.º Sp. Espinho, 21  
55/56 - 1.º Boavista, 38 pontos; 6.º Sp. Espinho, 21

56/57 - 1.º Salgueiros, 40 pontos; 10.º Sp. Espinho, 19

57/58 - 1.º V. Guimarães, 41 pontos; 5.º Sp. Espinho, 26  
58/59 - 1.º Leixões, 41 pontos; 6.º Sp. Espinho, 28

59/60 - 1.º Salgueiros, 37 pontos. Último, Sp. Espinho, 21  
61/62 - 1.º Torreense, 39 pontos; 7.º Sp. Espinho, 26

62/63 - 1.º Varzim, 41 pontos; 10.º Sp. Espinho, 22

63/64 - 1.º Braga, 40 pontos; 14.º Sp. Espinho, 21

64/65 - 1.º Beira Mar, 37 pontos; 11.º Sp. Espinho, 23

65/66 - 1.º Sanjoanense, 36 pontos; 9.º Sp. Espinho, 24

66/67 - 1.º Tirsense, 38 pontos; 8.º Sp. Espinho, 25

67/68 - 1.º Tomar, 38 pontos; 7.º Sp. Espinho, 26

68/69 - 1.º Boavista, 39 pontos; 12.º Sp. Espinho, 19

69/70 - 1.º Tirsense, 38 pontos; 12.º Sp. Espinho, 22

70/71 - 1.º Beira Mar, 35 pontos; 4.º Sp. Espinho, 20

71/72 - 1.º Riopele, 34 pontos; 8.º Sp. Espinho, 26

72/73 - 1.º Académico, 42 pontos; 7.º Sp. Espinho, 26

73/74 - 1.º Sp. Espinho, 52 pontos. Pela primeira vez a prova foi disputada em duas zonas de vinte clubes cada. O título de campeão pertenceu ao União de Tomar, que venceu a final em Coimbra pelo resultado de 4-3. Era treinador do Sporting de Espinho, Francisco Andrade.

75/76 - 1.º Varzim, 65 pontos; 9.º Sp. Espinho, 38 (20 clubes).

76/77 - 1.º Riopele, 45 pontos; 2.º Sp. Espinho, 41 (três zonas de 16 clubes). No torneio dos segundos de cada zona, os espinhenses ficaram em primeiro lugar à frente do Cuf e do Estrela de Portalegre. O treinador do regresso à 1.ª divisão era Mário Morais.

78/79 - 1.º Sp. Espinho, 48 pontos (Três zonas de 16 clubes). Técnico, Manuel José.

(Continua na pág. seguinte)

# FUTEBOL FEDERADO DOS «TIGRES» EM RETROSPECTIVA

(Cont. da pág. anterior)

**84/85** - 1.º Aves, 41 pontos; 5.º **Sp. Espinho**, 35 (Três zonas de 16 clubes).

## SETE PRESENÇAS NA I DIVISÃO COM DOIS BELOS FEITOS

O Sporting de Espinho estreou-se (mal) na I Divisão, em 74/75, quando o país passava por momentos terríveis por causa da revolução. O Clube vinha de cometer a proeza de vencer a sua zona em despique com 19 concorrentes. No entanto, as dificuldades foram muitas e, assim, tomou-se inevitável a descida.

Ao todo foram sete presenças nas épocas seguintes:

**74/75** - 1.º Benfica. Último, **Sporting de Espinho**. Era técnico, Fernando Caiado.

**77/78** - 1.º F.C. do Porto, 51 pontos; **12.º Sporting de Espinho (21)** que desceu de divisão. Técnico: Mário Morais.

**79/80** - 1.º Sporting, 52 pontos; **7.º Sp. Espinho**, 28. Foi a melhor classificação de sempre. No último jogo, bateu o F.C. Porto (que foi segundo, com 50 pontos) por 2-0. Técnico: Manuel José.

**80/81** - 1.º Benfica, 50 pontos; **9.º Sp. Espinho**, 27. No último jogo, em Espinho, os campeões foram derrotados por 2-0. A partida viria a ser suspensa aos 84 minutos por invasão festiva dos benfiquistas. Técnico dos «tigres», Manuel José.

**81/82** - 1.º Sporting, 46 pontos; **10.º Sp. Espinho**, 25. Técnico, Manuel José.

**82/83** - 1.º Benfica, 51 pontos; **13.º Sp. Espinho**, 25. Na liguilha, os espinhenses ficaram em primeiro lugar, com 12 pontos, seguidos de Vizela (5), Lus. Évora (5) e Académico (2). Técnico: Alvaro Carolino.

**84/85** - 1.º Benfica, 52 pontos; 16.º e último, **Sp. Espinho**, que desceu de divisão. Carolino foi treinador até ao jogo com o Penafiel (15/1/84), seguindo-se Hernâni Gonçalves, que se manteve para além da época.

## «TAÇA RIBEIRO DOS REIS» - A GRANDE VITÓRIA DOS «TIGRES»

Se o ingresso no nacional da 1.ª divisão, assim como o 7.º lugar de 79/80 constituíram factos relevantes na história de futebol espinhense, a conquista da «Taça Ribeiro dos Reis», não deixou de ter um significado muito especial.

A equipa fizera um campeonato (da 2ª divisão) não muito brilhante, quedando-se pela oitava posição, a treze pontos do Tirsense, que foi o vencedor de zona e ascendeu portanto, à 1.ª divisão.

Estávamos em final da época 66/67. Como vinha sucedendo em anos anteriores, a Federação fez disputar a «Taça Ribeiro dos Reis», não apenas para homenagear a memória de uma prestigiosa figura do nosso futebol, como para colaborar com o tótopo na prorrogação dos concursos até final de época.

O desfecho da competição teve por palco o Estádio da Tapadinha e colocou frente a frente as equipas do Vitória de Setúbal e do Sporting de Espinho. Foi a um sábado, em vésperas da grande noite de S. João - completam-se agora 18 anos. A dirigir o jogo, o árbitro internacional de Lisboa, Joaquim Campos. Pelo **Espinho** alinharam: Amaldo, Massas, Alcobia, Silva e Gomes; Ribeiro e Bouçon; Daniel, Jardim, Capitão-Mor e Luciano. Os espinhenses triunfaram por 1-0, com um gol de Jardim, aos 21 minutos de primeiro tempo. Registe-se, como curiosidade, o facto de na baliza dos setubalenses estar José Mourinho, hoje treinador do Varzim.

## PATROCINADAS PELA SOLVERDE

### «DONAS ELVIRAS» EM 300 KM NAS NOSSAS ESTRADAS

Na passada semana realizou-se mais um «rali» de «Donas Elviras», que teve organização do Clube Português de Automóveis Antigos. Patrocinadas pela «Solveverde», dos vinte e sete automóveis que partiram do Caramulo, vinte e sete chegaram a Espinho, onde ainda participaram num concurso de beleza e elegância.

Foram quatro etapas, totalizando quase trezentos quilómetros, o que significa que, para tanta idade que eles têm (participaram carros das épocas de 1905 até 1960), muito fizeram depois de percorrerem tantos quilómetros, sobre estradas esburacadas...

Contudo, não apareceram problemas de maior na organização muito pelo contrário, até porque um dos objectivos deste tipo de certames é o convívio. Mas esse convívio não eliminou a atenção ao volante, onde cada um teve de cumprir as espectaculares médias atribuídas pelo regulamento: 40, 36 e 30 quilómetros horários!

Como curiosidade mais saliente, foi a de uma concorrente que exerceu as funções de «navegadora», Judite, que realizou dois quilómetros pendurada no «capot» do automóvel de seu pai, para que o abastecimento de gasolina não parasse e o Citroën de 1929 não ficasse pelo caminho...

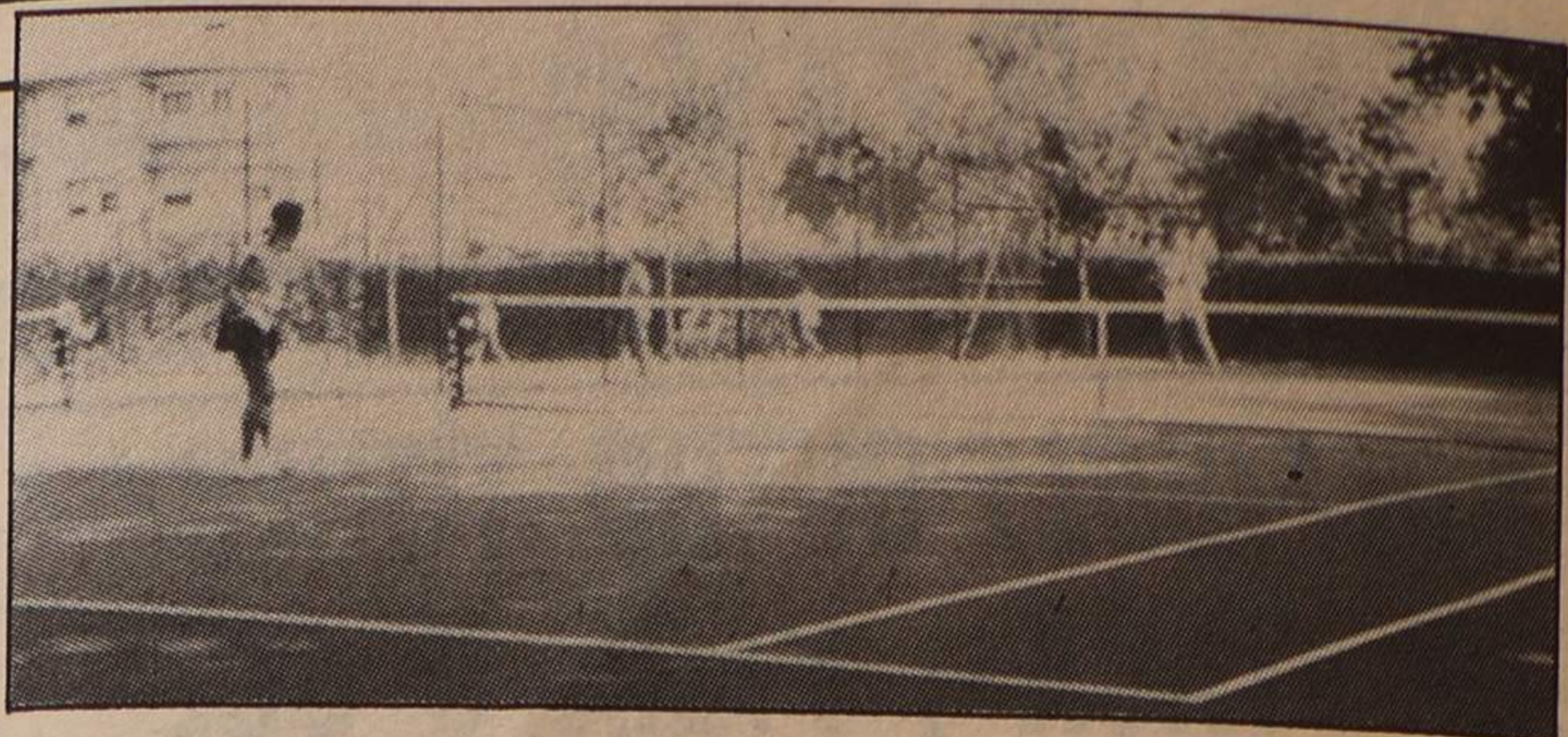
Resta referir que este «rali» serviu para dinamizar as potencialidades do Museu do Caramulo, que foi fundado em 1965, depois de um protocolo que já dura há 20 anos.

## TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação. Concurso n.º 26/85, referente a 30 de Junho de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

U. Leiria-Rio Ave	1
U. Madeira-Chaves	2
Aves-Marítimo	1
St. Gallen-A.I.K.	x
Valerengen-Ujpest	2
Malmö-Antuérpia	1
F. Dusseldorf-Liègeois	1
Gotemburgo-Admira	1
Bronby-Lech Poznam	1
E. Braunschweig-St. Praga	2
Gomik-Young Boys	x
Vejte-L. Sofia	1
Banik-Lask Linz	x

## LEIA «DE»



## TÊNIS: «DIA DA CIDADE» TROUXE OS MELHORES ATÉ NÓS

O pelouro do Desporto da edilidade local quis incluir no seu programa para as comemorações do Dia da Cidade - domingo passado - jogos de exibição de ténis para mostrar um pouco de competição.

Os jogos tiveram lugar nos «courts» de ténis camarários, na Avenida 24, e contaram com presenças famosas do ténis como é o caso de José Maria Santiago (internacional Taça Davis), Fátima Santiago (campeã nacional); Susana Marques (campeã nacional em juniores e n.º 3 em Portugal); Inês Grumot (campeã nacional dos 12 anos) e Vasco

Gonçalves (campeão regional do Norte do «Sport Goofy»).

Jorge Ramiro, assessor do pelouro do Desporto, justificaria esta iniciativa com o grande entusiasmo que nasceu para a modalidade. «**Há muita gente de Espinho que resolveu praticar ténis e está a ser um êxito.**» Jorge Ramiro consideraria, todavia, que para os «amantes» da modalidade era necessário mostrar um pouco de estilo competitivo e daí terem convidado nomes famosos para cá virem mostrar o que valem.

Ao que parece, os «courts» camarários contam com uma

média de 25 pessoas por dia, com maior afluência aos fins-de-semana, que significa um despertar saudável para uma modalidade desportiva até há bem pouco desconhecida entre nós.

No entanto, Jorge considera que seriam necessários mais dois «courts» de ténis em terra batida. Tanto os da Avenida 24 como os da «Académica têm o piso em betão absorvente - o que toma os jogos mais rápidos. Seriam precisos dois em terra batida, porque, para além de tomarem os jogos mais lentos, são os que normalmente se utilizam em torneios.

## SÁBADO, 21 HORAS

# SARAU DE GINÁSTICA DA A. ACADÉMICA DE ESPINHO

A exemplo de anos anteriores, a secção da ginástica da Associação Académica de Espinho vai levar a efeito no próximo sábado, pelas 21.00 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, o sarau de encerramento de ginástica rítmica, de cujo programa consta o seguinte: desfile; edu-

cativa mista 3/5 anos; formação mista 5/6 anos; iniciação à rítmica e pré-rítmica e minis de conjuntos; formação mista 7/8 anos; pré-desportiva masculina e feminina; expressão pelo movimento «A»; desportiva movimentos livres; rítmica não competitiva; desportiva/barras-

/paralelas/traves; rítmica desportiva manutenção senhoras; expressão por movimento «B»; desportiva argolas/cavalo-arções/assimétricas; manutenção de senhoras; desportiva saltos de tapete; esquema de conjunto; mini trampolim; desfile final com todas as classes.

## ANDEBOL FEMININO

### SP. ESMOJÃES DÁ OS PRIMEIROS PASSOS...

É um acontecimento que se saudava e regista com agrado. Corroborando aos anseios da direcção da popular colectividade de Esmojães, em desenvolver e alargar a prática desportiva do clube a outras modalidades, eis que foram dados os primeiros passos, no passado sábado, para a concretização desse objectivo.

Através da criação de uma equipa de infantis femininos, que está a disputar o campeonato regional da Associação de Andebol do Porto, o Sp. Esmojães iniciou-se na prática da modalidade.

Na 1.ª jornada que se realizou em Espinho, verificaram-se os seguintes resultados: Sobreira, 8 - CPN, 15; E. Vigorosa, 17 - C. Gaia, 8; Sp. Esmojães, 12 - C. Paz, 1.

No segundo jogo disputado, o Sp. Esmojães foi derrotado pelo C. Gaia por 9-12.

#### INICIADOS

Os iniciados masculinos do Sp. Espinho foram mais uma vez derrotados, em casa, por 17-19, frente ao Col. Carvalhos. Agora que falta apenas uma jornada

para o campeonato regional terminar, o SCE vê assim passar uma época desastrosa, tanto para o seu treinador como para os atletas. Isso ficou bem assente no jogo que disputaram no passado sábado, onde foi bem visível a pouca técnica dos jogadores, bem como uma má preparação física. Nunca conseguiram, os «tigres», parar o ímpeto atacante do seu adversário, que venceu o desafio com toda a justiça.

SCE - Miguel; Rio, João Paulo, Pedrosa, Lima e Rocha; Neves, Belmiro, Bruno, Castelo e Godinho (g r.).

## FUTEBOL

### «TIGREZINHOS» CAMPEÕES DISTRITAIS

Os infantis do Sp. Espinho sagraram-se no passado sábado, no Estádio Mário Duarte, em Aveiro, campeões do distrital de Aveiro, ao derrotarem o Pai-

vense, em «penalties», por 5-4, depois de no tempo regulamentar e no prolongamento, estarem empatados a um gol.

Termina assim uma época muito boa destes futuros «craques» do futebol «tigre» depois de serem vencedores de série e terem ganho as meias-finais.

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 CORTEGAÇA

Na «Rádio-Porto» entre as 11 e as 13 ouça os títulos do «Defesa de Espinho»

**DESPORTO • DESPORTO •**

**CAMPO DE TREINOS DO SCE: PRINCIPIARAM AS OBRAS**

Principiaram as obras no campo de treinos do Sp. Espinho, num terreno que foi oferecido por Manuel Violas e se situa em frente à Engenharia-3.

De facto, as obras estão em bom andamento. O trabalho está a ser feito «em grande», tal como nos afirmou Américo Padrão.

Estão em movimento alguns camiões, bem como várias máquinas que foram cedidas pela Engenharia-3, à qual «o Sp. Espinho está muito agradecido» — disse Américo Padrão.

Portanto, de saudar este início de trabalho, que irá enriquecer ainda mais o património do Sp. Espinho.

**FUTEBOL POPULAR — SUPERTAÇA**

**«LEÕES» VENCEM «MAGOS» — TROFÉUS ENTREGUES NO SÁBADO**

No jogo a contar para a «Supertaça» do campeonato de futebol popular, que teve lugar sábado passado, pelas 16 horas, no campo da Zona, em Esmojães, sob a arbitragem de António Tácito, os vencedores foram os Leões Bairristas. Com efeito, detentores do título de vencedores do campeonato, os Leões derrotaram por duas bolas a zero os Magos de Anta (vencedores da Taça).

As taças e troféus a todos os participantes neste campeonato — 19 clubes amadores — serão entregues já no próximo sábado, dia 22, no salão novo da Câmara local, pelas 18 horas.

**PESCA DESPORTIVA NO MAR: «SETE BICAS» DOMINARAM**

Com a organização do Grupo de Cicloturismo de Espinho e o apoio da Câmara Municipal de Espinho organizou-se no passado domingo no I Grande Concurso de Pesca Desportiva de Mar. Este concurso, que estava integrado nas comemorações do 12.º Aniversário da Cidade de Espinho, contou com a participação de quase duas centenas de pescadores e algumas dezenas de clubes.

A classificação final apurou como vencedor Manfredo, do Grupo Desportivo Cooperativa Sete Bicas, Porto, seguido de Florêncio Martins Abreu, individual, e José Luís Soares Domingues, do conjunto Dramático 26 de Janeiro. Na classificação por equipas venceu o GD

da Cooperativa Sete Bicas, do Porto, seguindo-se a Associação Recreativa do Heroísmo, igualmente do Porto, e o GD Recreativo de Espinho. Finalmente, na classificação por clubes o vencedor foi, igualmente, o GD da Coop. Sete Bicas seguido pelo Conjunto Dramático 26 de Janeiro e pela Associação Recreativa do Heroísmo, todos do Porto.

Correndo tudo bem, apenas com um outro problema irrelevante, a organização pensa em organizar o II torneio já aquando das festas de N.º S.ª da Ajuda fruto do sucesso deste torneio e da sobra de muitos troféus e taças. — M.C.

**NOVOS CORPOS GERENTES NA AD DE ESMOJÃES**

A Associação Desportiva de Esmojães (ADE), elegeu em recente Assembleia Geral, os seus novos dirigentes para a próxima temporada que são:

**Assembleia Geral** — António Carvalho, presidente; José Bernardes, vice-presidente; Domingos Silva Pereira, secretário. Direcção — Moisés do Couto, presidente; Manuel de Sousa e Silva, vice-presidente; António Valente e Ilídio Almeida e Sá, secretários; Aníbal da Cunha, tesoureiro; Joaquim Sá, António Silva, Manuel Pereira, Alberto Gomes, Manuel Lopes, Júlio Queirós, José Couto Alves, Júlio de Sousa, Crispim Silva e Maria Lecárdia de Sá, vogais. Conselho Fiscal — António Ribeiro, presidente; António Pereira da Silva, vice-presidente, e Joaquim Sousa, relator.

**CAMAROTES E LUGARES CATIVOS DO SP. ESPINHO**

O Sporting Clube de Espinho pede-nos para avisar todos os sócios do clube, titulares de camarotes e lugares cativos, para contactarem com a sede do clube, a fim de renovarem os seus lugares até ao próximo dia 31 do mês corrente, a partir de agora. Caso não o façam, serão postos à venda todos os lugares cativos e camarotes.

**ANTÓNIO NATÁRIO PRESENTE NOS EUROPEUS**

O espinhense António Natário conseguiu os mínimos de participação nos campeonatos europeus de juniores em atletismo, na prova de 200 metros obstáculos.

António Natário venceu a prova com o tempo de 5m 49s. Assim, este atleta fica a ser o segundo espinhense a conseguir tal proeza, depois do primeiro ter sido António Leitão.

**WILLIAN NÃO FICA**

Willian, o brasileiro que esteve durante algum tempo à experiência no Sp. de Espinho para um possível contrato, já se foi embora, estando agora a ser «namorado» por outra colectividade.

Também o avançado de origem brasileira, Márcio, não envergará a camisola dos «tigres» na próxima temporada.

**Classificados**

**ALUGUÉIS**

ALUGA-SE ARMAZÉM — C/ área de 260 m2, Rua 39, n.º 321 — Telef. 723475/920592.

VILAMOURA — ALGARVE — Aluga-se apartamento equipado para 8 pessoas durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. Contactar Telef: 720581.

PROCURAM-SE APARTAMENTOS PARA ALUGAR. Até 3 quartos. Na Zona da Vila da Feira/Espinho. Contactar Telef: 32660 e 32656 rede (056) c/ D. Fátima.

ALUGA-SE LOJA. C/ 64 m2 e garagem comum em Espinho, na Rua 33, n.º 1467 (Junto à Fábrica Plastidur) por 30 c. Contactar c/Moisés Alves da Costa, Lugar do Agueiro, 3885 ESMORIZ — Telef: 056-73528.

**BOA MESA**

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO

**MÉDICOS**

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

MARIA DO ROSÁRIO CURRAL — Médica — Intema de Psiquiatria. Consultas: Sextas-feiras das 15 às 20 horas — Policlínica Central de Espinho. Telef. 722111 ou 723398.

**MENSAGENS**

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO — Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceissem tudo, iluminais todos os

meus caminhos, para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublimem dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia receber e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (apesoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja).

Publicada por graças recebidas. C.A.

**TRESPASSES**

ESTABELECIMENTO C/ PEQUENA HABITAÇÃO. Ótimo local. A 5 km de Espinho. Junto à praia. Resposta a este jornal ao n.º 12235.

**VENDAS**

VENDE-SE ANDAR A ESTREAR — Ou troca-se por terreno ou casa devoluta. Contactar telef. 7624446.

EMRIOMEÃO. 1 prédio e quintal, c/6.310 m2 c/frente para 2 ruas e 1 terreno c/ 11.738 m2 e c/frente também para 2 ruas. Locais centrais. Falar c/ Joaquim Marcelino-Igreja ou telef: 72629 das 19 às 21 h.

R/C, 1.º ANDAR E QUINTAL. Lugar da Guimbra-Anta, vende-se pela melhor oferta. Contactar horas de expediente. Telef: 7641451 e 7642921 c/ Joaquim Félix.

VENDEM-SE PROPRIEDADES. Rústicas e urbanas, a 5 km de Espinho. Contactar telef: 810276.

1 LOTE DE TERRENO. C/ 1.800 m2. Sito no Lugar de Gueitim, Rua do Espinho. Informa Café Xaranga ou telef: 723976.

VENDE-SE TRACTOR FORD. Mod. 1.700 c/Reboque Herculano. Pouco uso. Contactar Telef: 7642423.

VENDE-SE ATRELADO — TENDA. C/2 quartos, sala e avançado. Telef: 722735 ou 722817.

**PROGRAMAÇÃO DACTILOGRAFIA CONTABILIDADE Externato OLIVEIRA MARTINS**

Telefone 722272 — ESPINHO —

**Restaurante CABANA ESCLARECIMENTO**

A GERÊNCIA DO RESTAURANTE CABANA VEM POR ESTE MEIO, ESCLARECER A OPINIÃO PÚBLICA, EM ESPECIAL OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E FORNECEDORES, DE QUE NÃO ESTÁ A EXPLORAR, NEM PENSA FAZÊ-LO, QUALQUER OUTRO RESTAURANTE EM ESPINHO.

**A Gerência**

**EM ESPINHO**

PASSA-SE POR MOTIVO DE SAÚDE

**CAFÉ RESTAURANTE**

A trabalhar bem. Dá para 2 ou 3 sócios

Contactar: Telefone 723759

**JOANA DE OLIVEIRA E SILVA AGRADECIMENTO**

Sua filha, Palmira de Oliveira Ribeiro e genro, António Dias de Sousa Mesquita, vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, ocorrido em Paramos no dia 14 do corrente.

**LUÍSA ALVES DE CASTRO (Luisa da Praça)**

Seus filhos, genros, netos e demais família vêm agradecer, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que acompanharam o funeral da saudosa extinta ou que de qualquer outro modo lhes expressaram o seu pesar.

**COMISSÃO DO AIJ PROMOVE**

**CONCURSO LITERÁRIO PARA JOVENS SOBRE «PORTUGAL NO MUNDO» E «TURISMO JUVENIL EM PORTUGAL»**

A Comissão para o Ano Internacional da Juventude vai promover um concurso, a nível nacional, para todos os jovens, de composições literárias. O regulamento aqui fica:

**A. Título** — O concurso será dedicado aos seguintes temas: 1. «Portugal no Mundo» e 2. «Turismo Juvenil em Portugal».

**B. Concorrentes** — 1. Podem concorrer, a título individual, todos os jovens portugueses com idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos. 2. Cada concorrente poderá participar em qualquer modalidade com o número de textos que entender.

**C. Apresentação dos trabalhos** — Cada concorrente é inteiramente responsável pela forma de abordagem de cada tema, organização e texto; 2. O texto terá de ser dactilografado a dois espaços com um máximo de 15 (quinze) páginas em formato A 4; 3. O texto deverá ser entregue em envelope fechado onde deve constar o pseudónimo do concorrente e o tema do texto; 4. Dentro do outro envelope onde encontra o texto deve encontrar-se um oro envelope, igualmente fechado, de onde deve constar o nome, a residência, o telefone do concorrente; 5. Os textos deverão ser enviados até ao dia 8 de Julho de 1985 para: **Comissão para o Ano Internacional da Juventude — Concurso de Composições Literárias — Presidência do Conselho — Rua Pro-**

**fessor Gomes Teixeira, 6.º andar — 1300 Lisboa.**

**D. Júri** — 1. Para a apreciação dos trabalhos será formado um júri de selecção; 2. O júri será composto por três pessoas, a saber: a) um representante da Comissão para o Ano Internacional da Juventude; uma personalidade literária de reconhecido mérito; c) Um representante do Ministério da Cultura.

3 — Das decisões do júri não haverá direito a recurso.

**E. Prémios** — 1. Serão atribuídos os seguintes prémios: a) Tema «Portugal no Mundo» — 1.º prémio: uma semana na Madeira para uma pessoa; 2.º prémio: um inter-rail; 3.º prémio: um inter-rail.

b) Tema «Turismo Juvenil em Portugal» — 1.º prémio: uma semana na Madeira para uma pessoa; 2.º prémio: uma semana nos Açores para uma pessoa; 3.º prémio: uma semana no Algarve para uma pessoa.

**F. Disposições finais** — Todos os casos não previstos no presente regulamento serão resolvidos pelo júri de selecção, com base no espírito das resoluções nele contidas.

Se tens idade compreendida entre os 14 e os 20 anos, se gostas de escrever, se gostas de tentar, mãos à obra, «afina essa tua veia poética» e concorre. Ainda estás a tempo. E boa sorte. Ah! Se por acaso fores premiado, dá notícias. Teremos muito gosto em divulgá-las.

**«TUBO DE ENSAIO» — NOVO ESPAÇO CULTURAL**

Em breve, aparecerá um espaço novo e inédito ao serviço dos jovens espinhenses. Será uma estrutura de carácter cultural e que se denominará «Clube Juvenil de Ensaio». Criado no âmbito das actividades da Cooperativa Nascente, pretende voltar-se para a animação sociocultural da juventude local.

Para já, aquele clube conta já com instalações próprias e está lançado na base de um ambicioso programa de acção.

**RECADADO**

**«QUE O MEDO NÃO TE TOLHA A MÃO NENHUMA OCASIÃO VALE O TEMOR ERGUE A CABEÇA DIGNAMENTE, IRMÃO FALO-TE EM NOME SEJA DE QUEM FOR»**

(Obra poética de RUY BELO - Vol. 1)

**NOVO JORNAL DO EX-LICEU**

**«ENTRE VISTAS» JÁ ESTÁ ENTRE NÓS**

Chama-se «Entre Vistas» o novo jornal juvenil que «nasceu» na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, nesta cidade.

Com um largo corpo redactorial, tem como director o nosso colaborador Joaquim José Duarte. Do editorial do seu primeiro número — mas prometemos que outros virão, outros virão... — os elementos do «Entre Vistas» afirmam que o jornal «**visa apenas aplicar na prática a teoria que nos foi ministrada nas aulas durante o ano escolar e não defender correntes de opinião ou alertar para irregularidades inerentes à escola.**» E mais adiante:

**«Procuramos recolher elementos de carácter informativo e formativo, susceptíveis de despertar interesse pela leitura e análise dos vários artigos que pomos ao vosso dispor. Sendo este o nosso primeiro jornal, contamos com o vosso apoio.»**

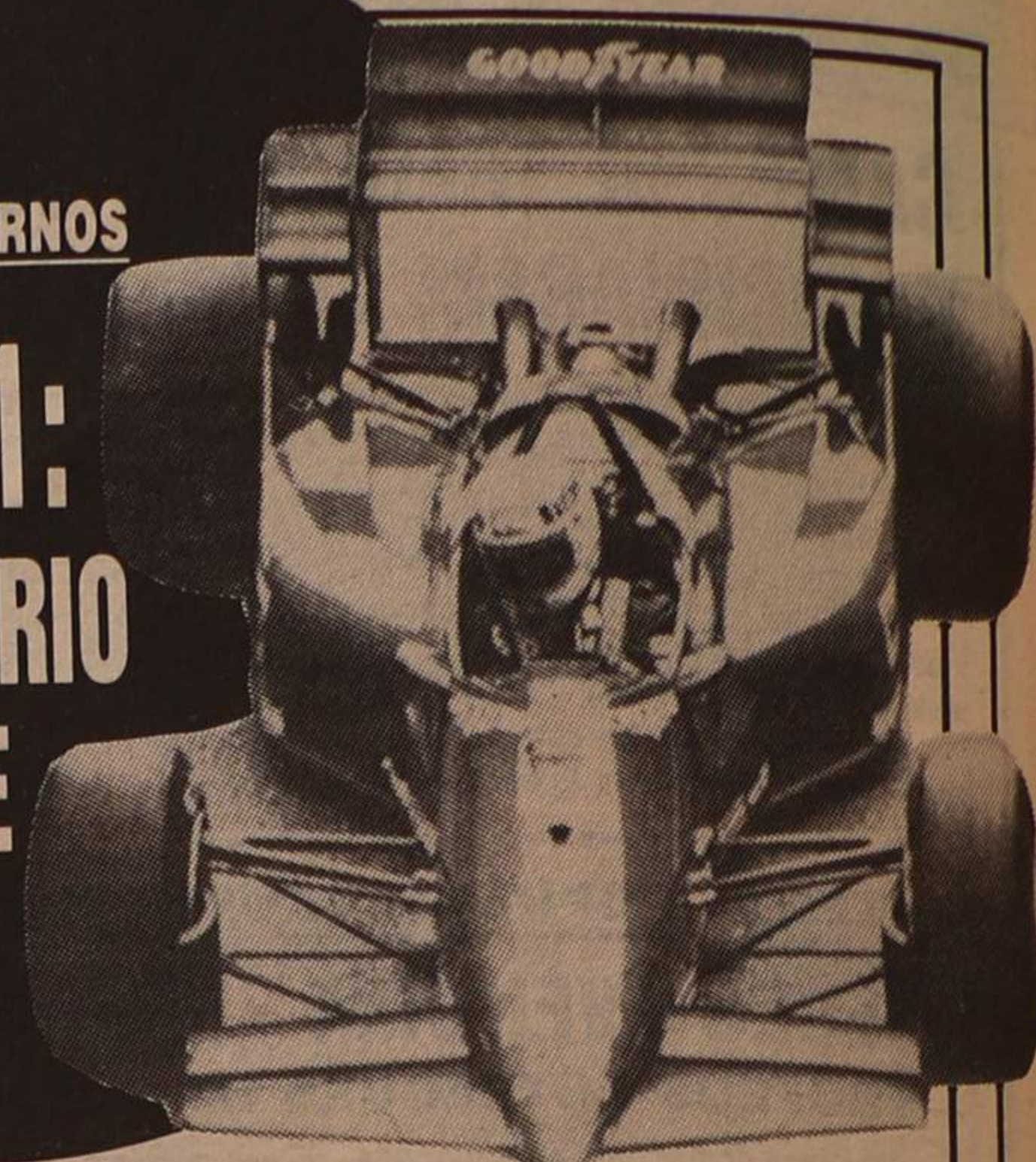
Pois claro que sim! Se se trata de um jornal feito de jovens e para jovens, porque não apoiá-los? Fazer jornalismo é aliciante, embora tenha os seus «amargos de boca». É compensador, apesar de nem sequer nos deixar olhar, em primeiro lugar para nós próprios. Os outros estão sempre primeiro. Pela nossa parte, força! Não desanimem.

Neste número zero, poderão ler no «Entre Vistas» «Manuel Laranjeira. Quem, quando?»; «Biblioteca sofre remodelações»; «Clube de Leitura à tua espera»; «Conselho Directivo: o muro visa a protecção de professores e alunos»; «Juventude, um futuro sem presente?»; «Desporto — Tomeio de ténis de mesa»; «Xadrez: mundo das «64 casinhas» em tomeio»; «Um cesto no vazio»; «Passatempos para gente catita»; «Professor-aluno em 5 tempos» e há também uma página de humor. Querem mais? Por 20 escudos, nem sequer uma «bica» conseguem tomar e com o «Entre Vistas» aprendem. Ai isso aprendem.

**REFLEXOS DOS TEMPOS MODERNOS**

**FÓRMULA 1: UM LABORATÓRIO AMBULANTE**

□ **JOÃO PAULO SÁ**



Costuma-se dizer que a Fórmula 1 é um laboratório móvel. Efectivamente, muitos dos requisitos mecânicos dos automóveis do dia-a-dia derivam de outros ensaiados em condições de solicitação extrema como são as da competição.

Se pensarmos que há ainda bem pouco tempo um automóvel equipado com um motor de 1000 c.c. (centímetros cúbicos), gastava no mínimo 6,5 litros para percorrer 100 quilómetros e que hoje em dia esse consumo desceu para cerca de 1,5 litros menos, depressa se compreenderá a evolução sofrida pela tecnologia automóvel. Se a isto juntamos a escalada das potências dos motores, assim como o aumento de «performances» dos automóveis, mais convencidos ficaremos ainda desta evolução. Antes de mais trata-se do problema dos objectivos para que essa tecnologia apontava e para os que aponta actualmente. Outrora, pensava-se em conceber automóveis duráveis e tanto quanto possível confortáveis, não havendo grandes preocupações com o seu consumo. Hoje em dia a economia de combustível está na ordem do dia. Para essa economia muito contribuiu a introdução estilística.

Hoje em dia, os automóveis são (aquando da sua concepção) ensaiados em túneis de vento para então aí se cuidar da sua aerodinâmica. Ora, é por meio destes ensinamentos, colhidos da competição, que surge o pólo de ligação entre a competição e a fabricação dos automóveis do dia-a-dia. Actualmente, na Fórmula 1 tem-se vindo a desenvolver dispositivos de economia de combustível. Esta acção resulta duma determinação das autoridades desportivas, embora o objectivo directo não fosse o da economia, mas antes o da limitação das enormes potências alcançadas pelos monólugares da Fórmula 1 actual.

Digamos que a economia de combustível é até um enorme factor de competitividade e ainda muito recentemente privou Ayrton Senna de alcançar uma brilhante vitória. Foi realmente desastrosa a maneira como Senna da Silva perdeu o Grande Prémio de San Marino, em Itália. Aliás, a falta de combustível não aconteceu só ao piloto

da Lotus. Antes provocou uma verdadeira hecatombe de desistências. Começa-se a tomar um dilema para os pilotos se não de correr em potências mais modernas, precavendo-se assim de qualquer panne seca ou se não de adoptar por altas potências — aumentando a pressão do turbo — e correm riscos de verem esvaír-se os seus esforços nos fins das corridas por manifesta falta de combustível. É evidente que isto não é um problema que se coloque em todos os circuitos, manifestando-se mais vivamente nos traçados rápidos em que os 210 litros autorizados não chegam para percorrer os cerca de 300 quilómetros dum Grande Prémio.

Outro factor muito importante são os pneus que são sempre um compromisso entre a resistência e o desempenho. Assim, nos treinos são utilizados pneus extramacios que permitem uma enorme aderência mas que se degradam ao fim de 2 voltas. Portanto, os pilotos para fazerem os seus tempos para a grelha de partida têm de saber tirar partido dos 2 jogos de «pneus de qualificação» a que têm direito. Rolam então a um ritmo verdadeiramente diabólico que levou Niki Lauda a apelidar as voltas de qualificação de voltas caóticas. Para se fazer uma ideia desse ritmo basta dizer que essas voltas são cumpridas em cerca de 6 a 8 segundos a menos, ao que as realizadas na corrida propriamente dita. Para isso muito contribuem as borrachas mais duras dos «pneus de corrida» que têm piores performances. Por outro lado, nos treinos, utilizam-se os chamados supermotores que chegam a atingir 900 CV (Cavalos) — cerca de mais 150 CV que os motores de corrida.

Por aqui se vê que vão longe os tempos dos cavaleiros das 4 rodas. Tempos em que o piloto tinha um papel preponderante comparado com o da «máquina». Não mais se adoptam soluções de improviso, antes obedecendo tudo a aturados estudos e longas sessões de ensaio em que os pilotos, técnicos e mecânicos são os cientistas desse laboratório ambulante que se dá pelo nome de Fórmula 1.

**TOP**

**«WE ARE THE WORLD» — 1.º EM LP'S E SINGLES**

**LP'S** — «Where are the world», USA from Africa;

2.º, «Reclasse», Bryan Adams; 3.º, «No jacquet requerid», Phil Collins; 4.º — «Forever young», Alp-

haille; 5.º — «Vulture Culture», Alans Parsons.

**SINGLES** — 1.º — «Were are the world», USA from Africa; 2.º «It's my life», Talk Talk; 3.º — «Time you go away», Paul Young; 4.º

«Forever Young», Alpha-ville; 5.º «Somebody», Bryan Adams.

(Informação prestada pela discoteca «Japão Rádio», da Rua 62).

**DEFESA» ESPINHO**

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525

Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores



Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Pessoal da Secretaria da  
CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO  
Apartado 150  
4502 ESPINHO CODEX